

Estereótipos resistem, mas pessoas como a empreendedora **LUANA GÉNOT** estão aí para desconstruí-los

Estereótipos resistem, mas pessoas como a empreendedora **LUANA GÉNOT** estão aí para desconstruí-los

**PARCEIRAS:**

Continue sua leitura em casa!

ESTE  
EXEMPLAR  
É DE USO  
ÚNICO E SERÁ  
DESCARTADO  
AO FINAL  
DO VOO

Continue sua leitura em casa!



**VOCÊ SABE  
COM QUEM ESTÁ  
FALANDO?**

Estereótipos resistem,  
mas pessoas como o médico  
**OTÁVIO GALI** estão aí  
para desconstruí-los

**PARCEIRAS:**

**AIRFRANCE**  **KLM** 



Continue sua leitura em casa! Continue sua leitura em casa!

ESTE  
EXEMPLAR  
É DE USO  
ÚNICO E SERÁ  
DESCARTADO  
AO FINAL  
DO VOO



## VOCÊ SABE COM QUEM ESTÁ FALANDO?

Estereótipos resistem,  
mas pessoas como a juíza  
**MIRELA ERBISTI** estão aí  
para desconstruí-los

PARCEIRAS:

AIRFRANCE / KLM





The logo for GOOL features the word "GOOL" in a bold, black, sans-serif typeface. The letter "O" is stylized with a white circular cutout in the center. The logo is set against a light beige background.

Estereótipos resistem, mas  
pessoas como a estrategista de  
dados **LETÍCIA POZZA** estão  
aí para desconstruí-los

Estereótipos resistem, mas  
pessoas como a estrategista de  
dados **LETÍCIA POZZA** estão  
aí para desconstruí-los



**AIRFRANCE**  **KLM** 



Continue sua leitura em casa!  
ESTE  
EXEMPLAR  
É DE USO  
ÚNICO E SERÁ  
DESCARTADO  
AO FINAL  
DO VOO  
Continue sua leitura em casa!



# A Primeira para Todos até na hora de falar sobre preconceito, inclusão e diversidade.

A Revista GOL acaba de ser eleita pela segunda vez consecutiva a melhor revista customizada no 33º Prêmio Veículos de Comunicação.

#NOVAGOL. Novos tempos no ar.

Em parceria com: **AIRFRANCE**  **KLM** 



# GOL



## MENOS IMPACTO



A pecuária é central no desenvolvimento econômico e social brasileiro. E o fortalecimento de ações sustentáveis do setor é crucial para a saúde ambiental do país (e do mundo). Mas o que podemos fazer para garantir que essa atividade seja mais sustentável?

NO BRASIL,  
vivem mais  
cabeças de gado  
do que  
pessoas



215 MILHÕES  
DE BOIS  
X  
210 MILHÕES  
DE PESSOAS

MAIS DE  
→ → → **2,5**  
MILHÕES  
de propriedades  
rurais brasileiras  
trabalham com  
a pecuária

É UM NEGÓCIO DE QUASE

**R\$ 600.000.000.000.000**

É QUE MOVIMENTA PERTO DE

**9% DO PIB BRASILEIRO**



## VENTO A FAVOR:

Com mais tecnologia aplicada, é possível crescer a produção sem precisar ampliar a área de pasto

“O BRASIL TEM CONDIÇÕES DE CONTINUAR SENDO UMA POTÊNCIA AGROPECUÁRIA NO MUNDO, COM CAPACIDADE DE ATÉ EXPANDIR ESSA PRODUÇÃO, MANTENDO AS FLORESTAS EM PÉ”, garante Paulo Pianez, diretor de sustentabilidade da Marfrig

→ **4**  
**CUIDANDO DOS ANIMAIS**  
Investir em melhoria genética e aplicar todos os preceitos de bem-estar animal

## SOMOS TODOS PARTE DA SOLUÇÃO

E como o consumidor pode contribuir para esta cadeia? Checando sempre de onde vem a carne que consome. O selo Carne Carbono Zero, promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), é um bom guia para encontrar nas gôndolas carnes produzidas com responsabilidade ambiental. Vale também pesquisar quais frigoríficos assumiram compromissos públicos com Desmatamento Zero da Amazônia.

## “O QUE NA PRÁTICA PODE SER FEITO PARA MINIMIZAR O IMPACTO GERADO NESSAS PROPRIEDADES?”



## NO PASTO:

Investir no manejo adequado e intensificação do pasto, evitando o esgotamento do solo e a necessidade de criação de novas áreas de pastagem

→ **5**  
**ÁGUA:**  
Aplicar as melhores práticas e os melhores equipamentos para o adequado tratamento dos efluentes e usar a água de forma racional, incluindo o reuso quando possível



## LENTE DE AUMENTO

Geomonitoramento de produtores rurais. Com este recurso, satélites fiscalizam as áreas de pasto e, quando há registro de desmatamento, esses fornecedores são bloqueados do mercado

→ **6**



## FONTE NOVA:

Apostar na geração de energia por biodigestão de resíduos gerados na produção e também em energia eólica





# VoeBiz. O programa de fidelidade para empresas.

Voando com a GOL, Air France e KLM, sua empresa acumula pontos para trocar por passagens em viagens futuras.

Saiba mais e faça o cadastro sem taxa de adesão em: [voebiz.com.br](http://voebiz.com.br)





Nº 217

ABRIL 2020

1

## EMBARQUE

Restaurantes do litoral levam a cozinha para o interior; o rapper Djonga lança novo álbum; e Silvestre Silva expõe seu trabalho no Gol Mostra Brasil

PÁG. 17

2

## VIAGEM

Bons cafés pelo mundo; a natureza intocada e a gastronomia única de Cabo Frio, no Rio de Janeiro

PÁG. 31

3

## VIDA, TEMPO E TRABALHO

A Iguall quer incluir crianças com deficiência na moda; e quatro profissionais discutem a liberdade de expressão e a diversidade no mundo corporativo

PÁG. 47

4

## #NOVAGOL

Conheça o novo Guia de Estilo da GOL; com a Localiza, nossa parceira, você também vai mais longe por terra; e os destaques do GOL Online

PÁG. 79



## MANIFESTO GOL

Existem dois países dentro do nosso. Um que enfrenta a escassez com coragem e tira dela a força criativa e a dignidade para vencer os mais difíceis obstáculos. O outro tem amplo acesso a conhecimento, recursos e tecnologia.

A GOL é fruto do encontro desses dois Brasis. De um lado, aquele que inspira **a garra de quem vem de baixo e acredita no humano** como algo maior que a maior das tecnologias. De outro, o Brasil que as domina com inteligência e competência, produzindo inovação e ampliando horizontes.

É o que essa marca, fundada por gente simples e visionária, tem mostrado ao longo de sua trajetória. Quando os dois lados dessa nação se encontram, democratizar o acesso ao transporte aéreo é só o primeiro trecho da nossa viagem.

E não se trata somente de voar e servir de forma segura, humana e eficaz.

Temos uma vocação maior: **fortalecer nosso papel na construção do Brasil que nos inspira** e levar para o mundo o que temos de melhor – o jeito brasileiro de misturar simplicidade com tecnologia, inovação vibrante com simpatia e humildade.

E será assim ainda mais, através da #NOVAGOL. **Fiel à nossa essência e alinhada ao contemporâneo**, ela leva em suas asas o Brasil em que acredita e que reafirma desde sua primeira decolagem.





## SERVIR E CUIDAR

Entre os muitos textos que circularam pelas redes sociais durante este período excepcional que estamos vivendo, há um que cita a antropóloga americana Margaret Mead e seus estudos sobre qual seria, na verdade, o primeiro sinal que determinaria com eficácia o início da civilização. Muitos poderiam pensar em pedras lascadas formando ferramentas rudimentares, desenhos nas paredes das cavernas ou outras evidências da engenhosidade humana. Mas a proposta de Margaret usa outro marcador. Um fêmur cicatrizado seria, no entendimento dela, a prova mais contundente de que seres humanos colaboraram entre si. Uma pessoa só consegue recuperar um osso quebrado se outras providenciarem abrigo, comida, água e proteção pelo tempo necessário. Em uma palavra: cuidar.

O motivo pelo qual estamos todos fazendo grandes esforços para suspender momentaneamente as nossas rotinas é o fato de que cuidar dos grupos mais vulneráveis ao Covid-19, neste momento, significa permanecer em casa. É evidente que nosso trabalho é justamente o oposto – promover o movimento, as trocas e os encontros que impulsionam a civilização –, e que o impacto em nosso negócio é profundo. Por isso, estamos adequando a malha de voos, flexibilizando políticas de cancelamento e tomando todas as medidas necessárias, que incluem, mas

não se limitam à higienização total de nossas aeronaves, para continuar prestando de forma segura, atenta e confiável esse serviço essencial para a sociedade. Sabemos que entre vocês, nossos Clientes, há pessoas que não podem adiar um tratamento de saúde, que precisam se reencontrar e cuidar de um familiar, que buscam manter ativos os seus importantes negócios. Também temos total ciência de que nos cabe transportar materiais

***Nossa operação continua tendo a sua segurança e a de nossos colaboradores como prioridade número 1***

essenciais como equipamentos médicos ou até mesmo órgãos para transplantes.

Nossa operação continua tendo a sua segurança e a de nossos colaboradores como prioridade número 1. Estamos atentos a todas as orientações dos órgãos de saúde nacionais e internacionais, reforçamos os já altos padrões de sanitização

da indústria e criamos canais especiais de comunicação para que nossa equipe receba informações diárias sobre a melhor maneira de lidar com este cenário sem precedentes na história. Estamos cientes da gravidade do momento, mas, também mais preparados do que nunca para servir e para orientar os nossos Clientes, parceiros e colaboradores. Muito obrigado pela sua atenção e confiança.

Bom voo e boa leitura,

Paulo Kakinoff



PAULO KAKINOFF É PRESIDENTE DA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES



## Aperte o cinto, suas milhas vão decolar.

Quer acumular mais milhas para viajar quando quiser? Com o Clube Smiles você aproveita várias vantagens para planejar sua viagem dos sonhos. Escolha o plano que mais combina com você e receba desde 1.000 até 20.000 milhas por mês. Depois, é só preparar as malas e curtir seu destino.

# Clube Smiles

Baixe o **app** e entre para o **Clube**.



- Milhas todo mês** em sua conta.
- Validade de 10 anos** para as milhas do Clube.
- Ofertas exclusivas** em passagens aéreas, hotéis e mais.
- Reserve hoje e só pague depois** com o Viaje Fácil.

# Smiles

É mais fácil viajar com a Smiles



Smiles. O programa de fidelidade da



Companhias aéreas parceiras:







## ENCONTRO ESPECIAL

O trabalho da nossa equipe para retratar  
Letícia, Luana, Mirela e Otávio

Reunir pessoas com histórias tão diferentes para nossa matéria de capa foi um desafio especial. Afinal, como criar uma identidade que representasse todos eles? A solução: preservar, precisamente, a identidade de cada um. “Costumo dizer que a fotografia é um encontro. Nesse caso, foram quatro belos encontros”, diz Daniel Klajmic, fotógrafo que clicou o grupo. “Foi um privilégio poder conhecer pessoas tão interessantes, ouvir suas trajetórias e retratá-las.”

Para Pedro Carvalho, jornalista que assina o texto, ouvir gente vinda de universos tão distintos, mas com uma causa em comum, foi uma descoberta. “Eu mesmo quebrei vários conceitos pré-concebidos que tinha a respeito do tema”, conta ele. “Essa é, sim, uma realidade do mundo corporativo, a diversidade pouco praticada no ambiente de trabalho. Por outro lado, entendi, com as entrevistas, que essa sociedade que tanto cobra também tem dificuldade de avançar”.

### GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

Presidente **PAULO SÉRGIO KAKINOFF** Vice-presidentes **EDUARDO BERNARDES**, **CELSO FERRER** e **RICHARD LARK**

**REVISTA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES** Editor-Presidente **PAULO LIMA** Diretor Superintendente **CARLOS SARLI** Diretora de Eventos e Projetos Especiais Proprietários **ANA PAULA WEHBA** Diretor de Conteúdo **FELIPE GIL** Diretor de Estratégia **CRISTIANO FROIS** Diretor de Relações com o Mercado e Atendimento **CLAUDIO GOVEA** Diretor Financeiro **EDUARDO ZANONI** Conselho Editorial **CONSTANTINO DE OLIVEIRA JR.**, **JOAQUIM CONSTANTINO NETO**, **PAULO SÉRGIO KAKINOFF**, **LORAINÉ RICINO**, **GABRIEL DE OLIVEIRA JOSÉ**, **HALLIA MAKANSE**, **ANA THEREZA CREMONINI**, **EDUARDA LAGES ALTAVILA DE ALMEIDA**, **BARBARA CANTARERO** e **MÁRCIA NUNES**

**LAB DE CONTEÚDO** Diretora de Criação **RAFAELA RANZANI** Editora Executiva **JULIA FURRR** Coordenadora **RAQUEL FORTUNA** Editora GOL **LUISA ALCANTARA** E **SILVA** Editores **BRUNA BITTENCOURT** e **DOUGLAS VIEIRA** Editor Digital **FERNANDA NASCIMENTO** Editora Assistente **NATHALIA ZACCARO** Repórteres **CAROLINA ITO**, **MAYARA ROZARIO** e **NATALIA GUARATTO** Revisora **LUIZA THEBAS** Diretor de Arte GOL **THIAGO BOLOTTA** Editor de Arte Gol **RODRIGO PICKERSGILL** **LOUZAS** Editor de Arte **GIOVANNI TINTI** Designer **MARIANE AYROSA** Assistente de Arte **HEITOR LOUREIRO** Produtora Executiva Gol **CARLA ARAKAKI** Produtora Executiva **ADRIANA VERANI** Assistente de Produção **LETÍCIA PUGLIESI**

**AUDIOVISUAL** Gerente **EMILIANO GOYENECHE** Editores de vídeo **FERNANDO MARTINS**, **LUDMILA DAHER** e **NATHALIA CARIATTI** Videomaker **LUCIANO AZEVEDO** Produtora **JULIANA FARINHA** Repórter **SHEYLA MIRANDA**

**ESTRATÉGIA MULTIPLATAFORMA** Gerente Digital **CINARA MOURA** Analista de BI **ERICK SANTANA** Coordenador de Planejamento **AMANDA ABREU** Estagiária **DANDARA FONSECA**

**PRODUÇÃO GRÁFICA** Gerente **WALMIR GRACIANO** Tratamento de Imagens **ROBERTO LONGATTO**

**DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE** Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board **PATRICIA BARROS** [patricia@trip.com.br](mailto:patricia@trip.com.br) (11) 2244-8806 Assistente Comercial Midia on Board **DENISE NUNES** Executivos de Contas GOL e GOL On Board **LILIAN RIBEIRO** [lilian@trip.com.br](mailto:lilian@trip.com.br) **NATHALIA VIEIRA** [nathalia.vieira@trip.com.br](mailto:nathalia.vieira@trip.com.br) **CRISTIANA CIPRIANO** [cristiana.cipriano@trip.com.br](mailto:cristiana.cipriano@trip.com.br) e **RAPHAEL PIRES** [pires@trip.com.br](mailto:pires@trip.com.br) Assistente de Negócios **CRISTIANE MORAES** **PARA ANUNCIAR** [publicidade@trip.com.br](mailto:publicidade@trip.com.br) (11) 2244-8700 Representantes: **AL/SE** Gabinete de Midia **PEDRO AMARANTE MARIO** [comercial@gabinetedemidia.com.br](mailto:comercial@gabinetedemidia.com.br) (79) 9978-8962/9956-9495 **BA** Aura Bahia **CAIO SILVEIRA** [caiosilveira@aurabahia.com.br](mailto:caiosilveira@aurabahia.com.br) **CESAR SILVEIRA** [csilveira@aurabahia.com.br](mailto:csilveira@aurabahia.com.br) (71) 9965-8141/9965-8133 **CE** Canal C **ANANIAS GOMES** [ananiases@canalc.com.br](mailto:ananiases@canalc.com.br) (85) 9987-1780 **DF** A2 Representação **ALAO MACHADO** [aloamachado@a2representacao.com.br](mailto:aloamachado@a2representacao.com.br) (61) 98102-8855 **GO** Versus Representação **ANTONIO CORDEIRO (TONTON)** [tonton.front@terra.com.br](mailto:tonton.front@terra.com.br) (61) 9655-1684 **MG** Box Private Media **RODRIGO FREITAS** [rodrigo@boxprivatemediacom.br](mailto:rodrigo@boxprivatemediacom.br) (31) 4042-2277 (31) 99421-6777 **PR** Consultoria Resultado **JEFFERSON BRONZE** [jeffersonbronze@consultoriare resultado.com.br](mailto:jeffersonbronze@consultoriare resultado.com.br) (41) 9695-3288 **RJ** X2 Representação **ALEXANDRA LIBERO** [alexandralibero@xaoquadrado.com.br](mailto:alexandralibero@xaoquadrado.com.br) (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 **ZEIRY DIAS** [zeirydiasxaoquadrado@gmail.com](mailto:zeirydiasxaoquadrado@gmail.com) (21) 98762-8254 **RS/SC** Ad O2 (51) 3028-6511 **ADO HENRICH** [ado@adeodois.com.br](mailto:ado@adeodois.com.br) (51) 9191-8744 **MARIANA ROSSARI** [mari@adeodois.com.br](mailto:mari@adeodois.com.br) (51) 99101-2803 **SP** Prime Media Representações **ANTONIO CARLOS BONFÁ JUNIOR (TOTÓ)** [antonio.bonfa@subvert.art.br](mailto:antonio.bonfa@subvert.art.br) (11) 98125-0550 **EPP LUCIANA VICENZOTTO** [luvicenzotto@gmail.com](mailto:luvicenzotto@gmail.com) **SP INTERIOR E LITORAL** Ld2 Comunicação **DANIEL PALADINO** [dpaladino@ld2comunicacao.com.br](mailto:dpaladino@ld2comunicacao.com.br) **LUCIANA VERDE SELVA** [luverdeselva@ld2comunicacao.com.br](mailto:luverdeselva@ld2comunicacao.com.br) (11) 98384-0008/7810-7115 **USA** Planet Life **VERONICA SPARKS** [vsparks@planetlife.com](mailto:vsparks@planetlife.com)

**PROJETOS ESPECIAIS E EVENTOS** Gerente **REGINA TRAMA** [regina@trip.com.br](mailto:regina@trip.com.br) Planejamento **VICTOR MARTINEZ** Editora de Arte **MAYRA OGLOUYAN** **TRADE E CIRCULAÇÃO** Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo **ADRIANO BIRELLO** [adriano@trip.com.br](mailto:adriano@trip.com.br) Auxiliar de Trade **FERNANDA MACEDO** **RELAÇÕES PÚBLICAS** [rp@trip.com.br](mailto:rp@trip.com.br) Assistente de RP **NATHÁLIA MILIOZI** [nathalia.miliozi@trip.com.br](mailto:nathalia.miliozi@trip.com.br)

**RELAÇÕES COM O MERCADO E ATENDIMENTO** Supervisoras de contas **BRUNA BOPP**, **CAROLINA SIGNORINI** e **ANGELA FUJITA** Analista de Planejamento **JESSICA OSEKI**

**COLABORARAM NESTA EDIÇÃO TEXTO** **ADRIANA NAZARIAN**, **ALAN DE FARIA**, **CARLOS MESSIAS**, **DANILO CASEALTI**, **GUSTAVO LEITÃO**, **KARINA SÉRGIO GOMES**, **LARISSA FARIA**, **LEANDRO KARNAL**, **LIVIA SCATENA**, **LUÍS PATRIANI**, **MARINA DELLA VALLE**, **PEDRO CARVALHO**, **RAFAEL TONON**, **RODRIGO GRILO** **FOTOS** **AGÊNCIA OPHELIA**, **ALEX BATISTA**, **DANIEL KLAJMIC**, **DULLA**, **HEUDES REGIS**, **JORGE LEPESTEUR**, **MARCELO NADDEO**, **NINO ANDRÉS**, **RAFAEL MOTTA** **ILUSTRAÇÃO** **BEL ANDRADE LIMA**, **VAPOR 324**, **ZÉ OTÁVIO** **BELEZA** **OMAR BERGEA** **PRODUÇÃO** **DAVID POLLACK**, **FERNANDO FERREIRA**

A revista GOL Linhas Aéreas Inteligentes é uma publicação mensal da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tels.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: [gol@trip.com.br](mailto:gol@trip.com.br). Impressão **LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.**  
**PARA ANUNCIAR** (11) 2244-8700. [www.tripeditora.com.br](http://www.tripeditora.com.br)



A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provinha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.

# ROTEIROS DE VIAGEM SÃO COMO OS DE FILME: VIRAM BOAS HISTÓRIAS.

A melhor parte de ser dono do seu caminho é ter liberdade para viver experiências e curtir a viagem do jeito que você quiser. Porque ao sair do avião, você vira piloto. Por isso, a gente conta com mais de 600 agências nas principais cidades para você escolher o carro ideal para sua viagem.

Alugue um carro na Localiza Hertz.



Escaneie aqui  
e reserve pelo  
celular.

 alugue pelo app  [localizahertz.com](http://localizahertz.com)  0800 979 2000





# FALE COM A GENTE

Envie sugestões e comentários sobre a nossa revista para [GOL@TRIP.COM.BR](mailto:GOL@TRIP.COM.BR). Deixe também sua mensagem no Twitter, no Facebook, no Instagram ou no YouTube da GOL\*



## CORRA, NEIDE, CORRA

“Eu sempre quis correr pelo mundo, livre como o Forrest Gump, e lutar por causas nobres, conscientizando as pessoas de que o esporte move o mundo. E dei um passo nesse sentido ao aparecer na capa da revista GOL [reportagem ‘Uma outra realidade’, ed. 216], contando minha trajetória. Por mais que eu agradeça, ainda é pouco. Gratidão é uma carta de amor que envio para a equipe da revista GOL.”

NEIDE SANTOS, VIA INSTAGRAM

“Sua história é inspiradora. Também sou baiana e também por caminhos tortuosos cheguei à corrida. Parabéns pela garra e por não ter perdido a fé.”

VIVIANE LEITE, VIA INSTAGRAM

“Ler sobre mulheres que buscam realizar seus objetivos, mesmo diante de tantas adversidades, é um ótimo gatilho para todos, para nos despertar. Devíamos nos inspirar e agir. Parabéns, Neide, continue dedicando seu tempo a ações positivas, buscando minimizar a tamanha desigualdade que nos rodeia.”

ARLIOS PETRONE, VIA E-MAIL

“Li a reportagem inteira sobre a Neide, esse grande exemplo de mulher! Parabéns pelo seu trabalho e dedicação! Por mais pessoas como você nesse mundo!”

CRISTIANO TREVIZAN, VIA INSTAGRAM

“Amei conhecer a Neide por meio da revista. Feliz em ler histórias inspiradoras como a dela!”

JULIANA MANSO, VIA INSTAGRAM

“A Neide é admirável!”

CAROL BARCELLOS, VIA INSTAGRAM

## NEURODIVERSIDADE

“Meus parabéns a toda a equipe desse projeto maravilhoso [‘Um passo além’, sobre a agência La Casa de Carlota & Friends, ed. 216]!”

MARIA CECILIA GAMES CAMPACCI, VIA INSTAGRAM

“Fiquei encantada pelo projeto da agência, ainda mais porque tem vínculo com a Espanha, que tanto amo. Vou usar a matéria com meus alunos da graduação. Parabéns!”

BÁRBARA MARIA SANTOS CALDEIRA, VIA INSTAGRAM

## COLONISTA

“Meus voos nunca mais foram os mesmos depois da coluna do professor Leandro Karnal na revista GOL. O melhor é que, nas nuvens, fica mais fácil refletir!”

NATÁLLIA TAUFNER, VIA INSTAGRAM

“Obrigada, professor! Encontro sensatez em suas palavras e isso me faz bem.”

VIVIANE BARÃO, VIA INSTAGRAM

FOTO THOMAS ARTHUZZI

bistrô



Reserve sempre com o menor preço em [intercityhoteis.com.br](https://www.intercityhoteis.com.br) ou pelo **0300 210 7700** (custo de uma ligação local). Utilize o cupom **EUAMOVIAJAR** e ganhe um adicional de **10%OFF\***.

 **INTERCITY**  
HOTELS

PORTO ALEGRE | SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | ANÁPOLIS | BAURU | BELO HORIZONTE | BRASÍLIA | CABO DE SANTO AGOSTINHO | CAMPINA GRANDE  
CAXIAS DO SUL | CUIABÁ | CURITIBA | FLORIANÓPOLIS | FORTALEZA | GRAMADO | GRAVATÁ | ITUPEVA | JOÃO PESSOA | MACEIÓ | MANAUS | MONTES CLAROS | NATAL  
PINDAMONHANGABA | RIBEIRÃO PRETO | SALVADOR | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | SÃO LEOPOLDO | TERESÓPOLIS | TRÊS RIOS | VINHEDO

Benefício exclusivo para reservas no site [www.intercityhoteis.com.br](https://www.intercityhoteis.com.br) ou call center, até 15/12/2020. Desconto não é válido para período de grandes eventos e não se aplica ao Bavária Sport Hotel.



**BRÂZ**  
PIZZARIA

**ENTRE AS  
10 MELHORES  
PIZZARIAS  
DO MUNDO.**



@50TOPPIZZA

Prêmio 50 Top Pizza - Nápoles 2019.

**SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | CAMPINAS**  
[WWW.BRAZPIZZARIA.COM.BR](http://WWW.BRAZPIZZARIA.COM.BR)



## EMBARQUE

- 18 EM TRÂNSITO**  
Veja quem circula pelo nosso check-in
- 22 BATE E VOLTA**  
O rapper Djonga e a voz das periferias
- 24 GOL MOSTRA BRASIL**  
Silvestre Silva, o novo convidado do projeto
- 26 GASTRONOMIA**  
Restaurantes e sabores que sobem a serra



FOTO DANIEL ASSIS/DIVULGAÇÃO





QUEM?  
**1. ADELINO DOS SANTOS**

O QUE FAZ?  
Autônomo

DE ONDE/PARA ONDE?  
Salvador/São Paulo

POR QUÊ?  
Visitar as filhas

QUEM?  
**2. FRANCINNE MISAKA**

O QUE FAZ?  
Cantora

DE ONDE/PARA ONDE?  
São Paulo/Natal

POR QUÊ?  
Fazer show com a banda

DE QUE FORMA A VIAGEM TE ENRIQUECEU?  
"Natal é um lugar em que renovamos as energias. O sol, o mar e a simpatia dos natalenses são muito cativantes e acolhedores. Amo esse lugar"

QUEM?  
**3. CATARINA ALBUQUERQUE**

O QUE FAZ?  
Brinca

DE ONDE/PARA ONDE?  
Brasília/Rio de Janeiro

POR QUÊ?  
Voltar para casa após visitar a avó



QUEM?  
**4. JAVIER ZLATKIS E SOFIA SCHRODER**

O QUE FAZEM?  
Turismólogo e engenheira

DE ONDE/PARA ONDE?  
Salvador/Buenos Aires

POR QUÊ?  
Voltar para casa após passar as férias na Bahia

QUEM?  
**5. FABRÍCIO ACIOLY E CIRO GÓES**

O QUE FAZEM?  
Estudante e analista

DE ONDE/PARA ONDE?  
Rio de Janeiro/Curitiba

POR QUÊ?  
Assistir a um show na capital paranaense

QUEM?  
**6. ISADORA GASPARETTO**

O QUE FAZ?  
Estudante

DE ONDE/PARA ONDE?  
Recife/Brasília

POR QUÊ?  
Passear na capital federal



QUEM?  
**7. TEREZINHA RODRIGUES FERREIRA**

O QUE FAZ?  
Atendente judiciária

DE ONDE/PARA ONDE?  
Salvador/São Paulo

POR QUÊ?  
Voltar para casa após visitar a família

QUEM?  
**8. PAULO ZUCKINI**

O QUE FAZ?  
Músico

DE ONDE/PARA ONDE?  
Rio de Janeiro/São Paulo

POR QUÊ?  
Voltar para casa após participar de uma gravação na capital fluminense

O QUE VOCÊ APRENDEU COM ESSA VIAGEM?  
"É enriquecedor conhecer e vivenciar novas culturas, lugares e pessoas. Com certeza, minha experiência cultural é ampliada a cada viagem que faço"

QUEM?  
**9. MARCELO E ALICE MINATTI**

O QUE FAZEM?  
Auditor e estudante

DE ONDE/PARA ONDE?  
São Paulo/Rio de Janeiro

POR QUÊ?  
Passear na cidade



QUEM?  
**10. EMERSON, ERICA, ISABELLA E LUISA BRITTO**

O QUE FAZEM?  
Servidor público, militar e brincam

DE ONDE/PARA ONDE?  
Brasília/Maceió

POR QUÊ?  
Passear na capital alagoana

O QUE ESSA VIAGEM ENSINOU PARA VOCÊS?  
"Aprendemos que as praias de Maceió são lindas, com águas nas quais as crianças brincaram sem medo. Queremos voltar"

QUEM?  
**11. LAYSA ANDRADE E VINÍCIUS FERREIRA**

O QUE FAZEM?  
Estudante e biólogo

DE ONDE/PARA ONDE?  
Rio de Janeiro/São Paulo

POR QUÊ?  
Voltar para casa após trabalhar na capital fluminense

QUEM?  
**12. FABRÍCIO GAJO**

O QUE FAZ  
Advogado

DE ONDE/PARA ONDE  
São Paulo/Uberlândia

POR QUÊ?  
Voltar para casa após participar de reuniões de trabalho para novos negócios

DE QUE FORMA ESSA VIAGEM TE ENRIQUECEU?  
"Ela me proporcionou o prazer de estar em contato com coisas simples da vida, que é o que realmente importa"



# À MOSTRA

Em seu quarto álbum, o rapper mineiro Djonga canta sobre o que acontece nas periferias do Brasil

POR  
Danilo Casaletti



Nascido em uma comunidade em Belo Horizonte e sempre ligado às raízes mineiras, Gustavo Pereira encontrou, ainda adolescente, o caminho das rimas. Presente nos saraus que aconteciam na cidade, ganhou do rapper Hot Apocalypse, com quem daria seus primeiros passos na carreira, o apelido de Djonga, um nome aleatório. O primeiro álbum, *Heresia*, foi lançado em 2017, e os seguintes, *O menino que queria ser Deus* (2018) e *Ladrão* (2019), colocou Djonga entre os nomes mais importantes do hip-hop nacional, com músicas que trazem críticas ao racismo e à desigualdade social. Agora, aos 25 anos, ele lança *Histórias da minha área*, com dez faixas que mostram como é viver na “quebrada”, como gosta de chamar. “A gente cresce querendo se dar bem, como qualquer um. Todos nós, que nascemos em comunidade, vivemos as mesmas coisas, boas ou ruins”, diz. Por conta de sua aproximação com o funk, o álbum é mais suingado do que os anteriores e conta com o funkeiro paulistano Mc Don Juan na faixa “Mania”. Apesar de saber da influência que tem no hip-hop e na vida de quem o segue, Djonga diz não sentir o peso da responsabilidade. “Só lembro que influencio quando estou no palco ou quando alguém vem me abraçar, chorando. Sou feliz com isso.”

Nome completo: Gustavo Pereira.

Com quem você gostaria de fazer uma parceria?  
Com todo mundo com quem eu tenho afinidade.

Quem são seus ídolos? Meus pais e meus amigos.

O que fez com os nãoos que recebeu da vida?  
Transformei todos em sins.

O que não dá rima? A canalhice de algumas pessoas.

Qual é o Brasil que você quer para os seus filhos? Um país com mais diálogo, que produza conhecimento, tenha discussões que dêem um resultado, e não só para ganhar like.

O que é a fama para você? Nada.

O que é ser “vida loka” de verdade? É ser feliz, no contexto que você desejar, e não no que os outros querem que você se enquadre.

Se não fosse rapper? Seria rapper. Não tem jeito...

Qual é a solução para a desigualdade? É ter sensibilidade para a questão do outro.

O que gosta de fazer nos momentos de lazer?  
Ficar com a minha família, jogar bola, beber cerveja. Coisas simples.

Tem algum ritual antes de subir no palco?  
Faço uma oração de agradecimento. Nunca peço nada, só agradeço.

Quando você consegue respirar? Quando eu vejo minha família saudável, do jeito que ela está hoje. Graças a Deus as coisas melhoraram.

FOTO DANIEL ASSIS (176 STUDIO)/DIVULGAÇÃO

Aluguel de carro  
consciente.  
A gente planta árvores  
para neutralizar  
a emissão de CO<sub>2</sub>.\*



DIÁRIA + PROTEÇÃO

A PARTIR DE  
R\$ 98,40 \*\*



Baixe o app  
e alugue  
MOVIDA.COM.BR  
0800 606 8686

mov(da)  
aluguel de carros

Imagens meramente ilustrativas. \*R\$ 1,00 por diária. \*\*Preço referente ao grupo FX. O valor pode sofrer alteração, de acordo com a ocupação de cada loja.





Localizada à beira do rio (acima, à esquerda), o ingá também aparece em canções como “Correnteza”, de Tom Jobim e Luiz Bonfá; a camomila (acima, à direita), cultivada sobretudo no sul do país, especialmente no Paraná, tem fins medicinais; nativo brasileiro, o moranguinho-do-mato (abaixo, à esquerda) é encontrado em toda área da Mata Atlântica; já a flor do pimentão (abaixo, à direita) foi registrada no entorno de Brasília

#### NA PÁG. AO LADO

Originária da China e da Malásia, a flor do jambo-vermelho está espalhada em regiões de clima quente, como Nordeste, Norte e Sudeste do país

## BELEZA NATIVA

Imagens de flores e frutas  
brasileiras, feitas pelo fotógrafo  
Silvestre Silva, entram no  
catálogo da GOL MOSTRA BRASIL

POR  
Alan de Faria

A botânica nacional ganha destaque na quinta edição da GOL MOSTRA BRASIL, primeira exposição de fotos a bordo do mundo. Ao longo dos próximos seis meses, imagens feitas pelo fotógrafo Silvestre Silva de flores e frutas tipicamente brasileiras poderão ser vistas nos aviões, nos GOL Premium Lounges e no site [golmostrabrasil.com.br](http://golmostrabrasil.com.br).

Natural da zona rural de Brumadinho, em Minas Gerais, onde nasceu há 74 anos, Silva se interessou pelo assunto quando, em meados dos anos 80, curioso em encontrar frutas que expe-

rimentara em sua infância, precisou recorrer a pessoas mais velhas, pois não as encontrava facilmente na região em que viveu. “Isso me incomodou muito, e percebi a ausência de materiais que tivessem documentado a flora brasileira”, afirma ele, que, ao longo das últimas três décadas, tem percorrido todas as regiões do país atrás das mais diferentes espécies de vegetação.

Em áreas do Nordeste, Norte e Sudeste, por exemplo, Silva registrou a flor do jambo vermelho. “A queda de suas pétalas resulta em um lindo tapete lilás”,

conta. Já na Mata Atlântica, fotografou o moranguinho-do-mato, que, em suas palavras, é ótimo para matar a sede de quem caminha pela floresta.

Para Esther Constantino, fundadora da plataforma ARTEQUEACONTECE e curadora da mostra, o trabalho de Silva, que também atuou nas redações de diversos veículos de imprensa, faz um alerta a respeito da necessidade de cuidar de nosso ecossistema. “Ele faz isso usando seu talento de fotógrafo e se beneficiando da arte como linguagem”, explica.



GOL MOSTRA BRASIL  
MIRE A CÂMERA DO  
CELULAR E SAIBA MAIS



## SUBINDO A SERRA

SÃO PAULO E PEDRA AZUL (ES)

Restaurantes nascidos no litoral levam seus sabores para cidades longe do mar

POR  
Rafael Tonon

Quem disse que comida de verão não sobe a serra? Do litoral para as cidades, restaurantes fazem o caminho inverso dos visitantes que lotam as praias na estação mais quente do ano para servir peixes, saladas e outros pratos para os clientes das áreas urbanas. “Foi uma forma de trazer o clima do Rio de Janeiro para São Paulo, já que nem sempre nossos frequentadores paulistanos conseguiam nos visitar”, conta Patrícia Wiethaeuper, uma das sócias da rede Gula Gula, que desembarcou na capital paulista no ano passado. No caso do restaurante D'Bem, que nasceu em Vitória e acaba de abrir uma casa em Pedra Azul, no interior do Espírito Santo, a ideia foi buscar um cenário diferente. “Fomos para a montanha para diversificar a clientela”, diz Suely Faiçal, a proprietária.

### GULA GULA (1)

Com 11 unidades no Rio, a filial de São Paulo funciona desde setembro em um casarão de 1911 com uma aconchegante área externa na região da Paulista. O menu conta com receitas exclusivas para a cidade, como a moqueca (R\$ 52) e o ceviche de abacate com frutos do mar e biju de tapioca (R\$ 44).

@GULAGULARESTaurANTE

### BADAUÊ

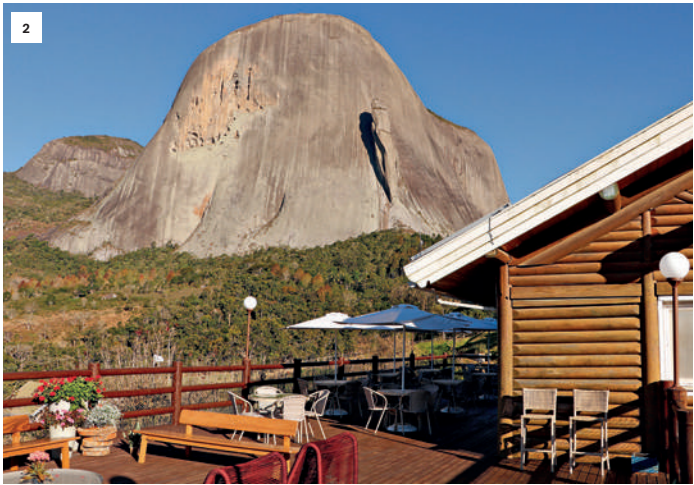
O mesmo peixe que vai para os restaurantes na praia de Juquehy e de Maresias, no litoral paulista, sobe para o da capital. “Vem tudo diretamente dos produtores”, conta o sócio André Yedid. A casa paulistana, aberta há um ano, tem como carro-chefe o peixe do dia com camarão (R\$ 208, para dois).

@RESTAURANTEBADAUE

### D'BEM (2)

Aberto em 2009, em Vitória, o restaurante de comida saudável esperou dez anos para abrir uma nova unidade. E escolheu uma fazenda em Pedra Azul, no interior capixaba, como pouso. Para quem acha que longe do mar não se come peixe, a tilápia com legumes e farofa (R\$ 65) está no menu para provar o contrário.

@DBEMPEDRAAZUL



apresenta:

BRANDED CONTENT

VICTOR AFFARO,  
38 anos, fotógrafo

# PAIXÃO EM QUALQUER DESAFIO

UM FOTÓGRAFO, UM ADVOGADO E UMA  
EMPREENDEDORA ENCONTRARAM NA NATUREZA  
UM MOTIVO A MAIS PARA CAIR NA ESTRADA

FOTOS LIGIA SKOWRONSKI / DIVULGAÇÃO





Innovation  
that excites

Revelar a história por trás das imagens de pessoas e lugares que suas lentes registram é o que move o fotógrafo paulistano Victor Affaro, 38 anos. Já o advogado Guilherme Kodja, 47, natural de Santos e radicado em São Paulo, vive para lidar com documentos, cláusulas e contratos de empresas. A empreendedora paulistana Shubi Guimarães, por sua vez, volta e meia viaja por meio de sua empresa cuidando de tudo para que pessoas pratiquem e peguem gosto por esportes de aventura. O que essas pessoas, à primeira vista tão diferentes, têm em comum? É depois do expediente que elas mostram: quando fogem de São Paulo e caem na estrada em busca do prazer e da adrenalina que os esportes em meio à natureza proporcionam.

Há mais de duas décadas atuando no mercado editorial, no da moda e em projetos de arte, Victor se encantou pela escalada em 2014. “Quando estou escalando, me sinto totalmente presente naquele momento. Não dá para pensar em nada além do movimento que estou executando, é concentração total, uma forma de meditação”, conta Victor, que começou a prática em 2014. “Quando estou no estúdio fotografando, sinto a mesma sensação.”

Já Guilherme vê no mergulho uma oportunidade de deixar de lado qualquer preocupação deste mundo. “O que me estimula no mergulho é a sensação de me conectar a outro mundo”, conta. “Meu foco embaixo da água é a observação de grandes animais, como a *mobula birostris*, a maior espécie de raia do mundo”, diz o advogado, que mergulha desde 2000. Foi nesse mesmo ano que Shubi criou a Atenah, a primeira equipe feminina de corrida de aventuras – esporte em equipe que inclui trekking, remo e bike. Antes, já tinha feito nado sincronizado dos 13 aos 15 anos e aos 17 começou o triatlo. Realizou a sua primeira corrida de aventura aos 21, após ser desafiada por um ex-namorado que duvidou de sua capacidade física. “Eu amo estar em atividade na natureza. O que me move é a sensação de me sentir viva, forte e, sobretudo, um exemplo para o meu filho e meus familiares”, conta.

Para fazer suas práticas, no entanto, cada um pega uma estrada diferente. Victor, por



NISSAN FRONTIER LE

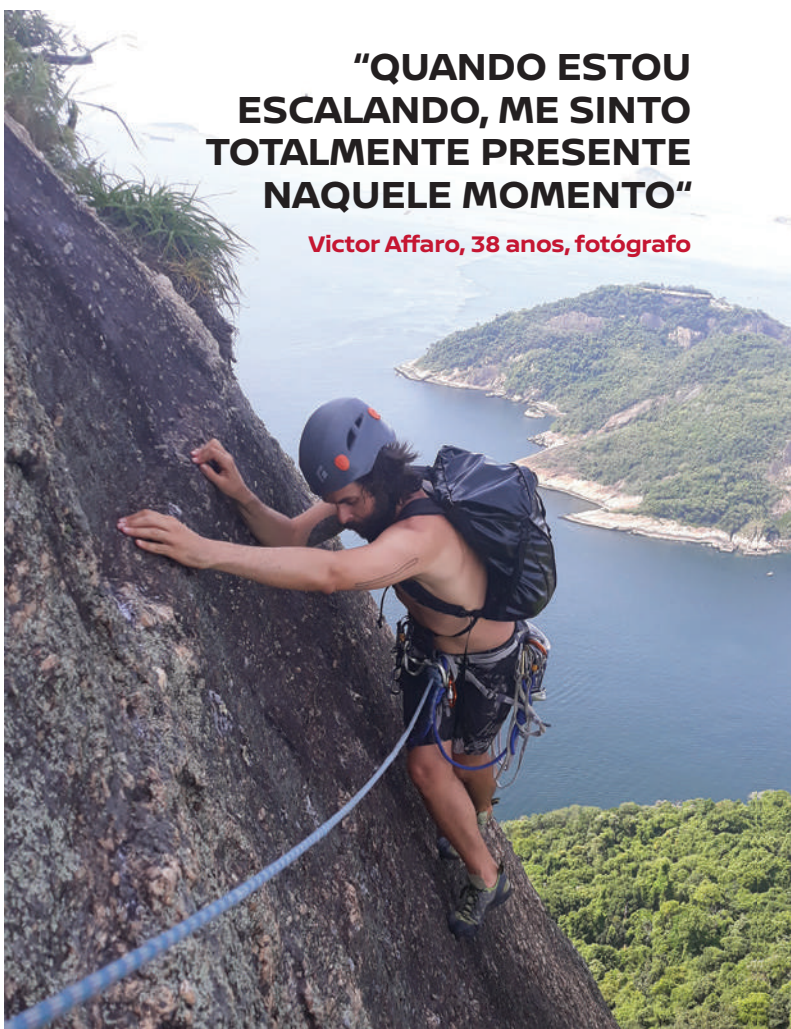


TETO SOLAR

O teto solar com controle elétrico, além de trazer ainda mais exclusividade para a Nissan Frontier, proporciona melhoria na iluminação interna e no fluxo de ar.

## “QUANDO ESTOU ESCALANDO, ME SINTO TOTALMENTE PRESENTE NAQUELE MOMENTO”

Victor Affaro, 38 anos, fotógrafo



exemplo, sempre que pode viaja para São Bento do Sapucaí, cidadezinha a quase 200 quilômetros de São Paulo, seu lugar favorito para escalar num day off perfeito, seja na Pedra do Baú, na Ana Chata e ou na Bauzinho. Guilherme, ao menos uma vez por mês, desce para o Guarujá, no litoral paulista, de onde parte navegando junto a um grupo de amigos até o Parque Estadual Marinho da Laje de Santos, considerado um dos cinco melhores pontos de mergulho do Brasil. Entre as várias modalidades que Shubi já pratica toda semana, está o ciclismo em trilhas ao redor de Campos do Jordão. A todos esses lugares se chega mais fácil com veículos de tração 4x4 como a NISSAN FRONTIER LE, que, além do motor biturbo de 190 cavalos, também possui a suspensão Multilink, que oferece muito mais conforto e estabilidade ao dirigir em ambientes off road. De quebra, sua caçamba comporta com folga os equipamentos necessários, sejam capacetes, sapatilhas, cordas, mosquetões, cilindros de oxigênio ou nadadeiras.

“O que me motiva é alcançar o cume, mas também sei curtir toda a estrada a ser percorrida até chegar à pedra”, diz Victor, que, como os demais, adora uma boa road trip. Se vê algo bonito no caminho, estaciona com tranquilidade e segurança em qualquer lugar usando a tecnologia de câmeras Visão 360°, que exibe na tela multimídia a vista completa ao redor da picape. E não precisa nem descer: através do teto solar, que permite uma maior conexão com a natureza, consegue se posicionar para fazer o clique necessário.

Shubi também sabe que o caminho pode ser tão interessante quanto o destino; tanto o de ida como o da volta. “Volto da pedalada em Campos do Jordão com um sentimento de extrema satisfação”, diz. Já Guilherme, retorna à superfície do mar e sobe a serra com a sensação de estar pronto para encarar a rotina que o espera. “Aguardando, claro, o momento da próxima viagem e de uma nova imersão na natureza, com a paz que só ela traz.”

## CONHEÇA ESSAS HISTÓRIAS NAS REDES SOCIAIS DE NISSAN E DA TRIP



/nissanbrasil  
/revistatrip



nissanbrasil  
revistatrip



@nissanbrasil  
@revistatrip



/nissanbrasil  
/trip

BRANDED CONTENT

## “O QUE ME ESTIMULA NO MERGULHO É A SENSÇÃO DE ME CONECTAR A OUTRO MUNDO”

Guilherme Kodja, 47 anos, advogado



## “EU AMO ESTAR EM ATIVIDADE NA NATUREZA. O QUE ME MOVE É A SENSÇÃO DE ME SENTIR VIVA, FORTE”

Shubi Guimarães, 45 anos, empreendedora







BECK'S

CERVEJA ALEMÃ  
MAIS VENDIDA  
DO MUNDO



MAIS AMARGA

BEBE COM MODERAÇÃO



## VIAGEM

- 32 **ROTEIRO**  
O barista Boram Um indica seus cafés preferidos
- 34 **TODOS OS TONS**  
A generosa natureza de Cabo Frio, no Rio de Janeiro



FOTO MARCELO NADDEO





## DE GRÃO EM GRÃO

Campeão nacional de barismo, Boram Um comanda, ao lado da família, a Um Coffee Co., referência em cafeterias artesanais em São Paulo. Ele entrega aqui seus lugares preferidos para um café

POR

Adriana Nazarian



1



2

1

### SERENO CAFÉ FLORIANÓPOLIS

“Serve cafés de diversas torrefações do Brasil, e prioriza os orgânicos. As donas também se especializaram em doces e salgados veganos, o que resulta na oferta de produtos sem glúten, açúcar e leite.”

@SERENO.CAFE

### LUCCA CAFÉS ESPECIAIS CURITIBA

“É um dos pioneiros dos cafés especiais no país. Com foco em torra e prospecção de grãos premiados, também oferece vinhos e pães artesanais.”

@LUCCACAFESPECIALS

2

### GO GET EM TIGER LOS ANGELES

“Foi criada pelos baristas Charles Babinski e Kyle Glanville dentro de um restaurante. Com o sucesso do café, expandiram para outros locais. O cardápio de brunch é realmente incrível.”

@GGETLA

### THE BARN BERLIM

“Nomeada a melhor cafeteria e torrefadora independente da Europa, é comandada por Ralf, que faz parcerias com produtores e contrata baristas de origens diversas.”

@THEBARNBERLIN

ILUSTRAÇÃO ZÉ OTÁVIO FOTOS CORAÁ FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

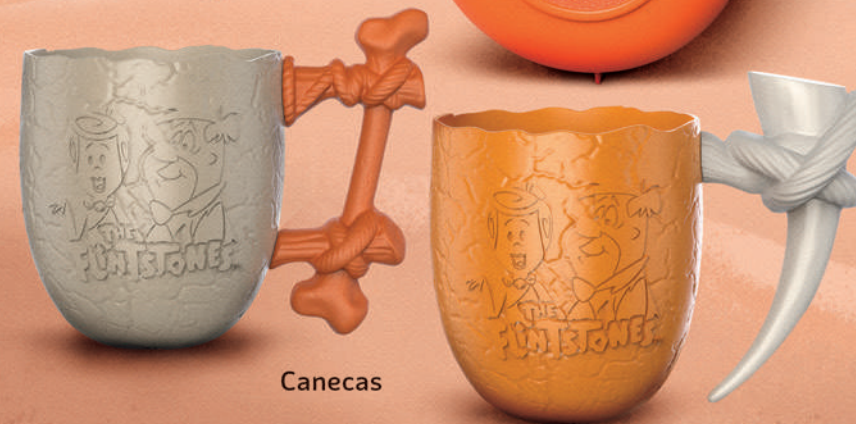
# Giraffadaba-dooooo!

Os **Flintstones** chegaram ao Giraffas.



Bowl

Balde Osso



Canecas



Na compra do combo infantil

GiraLanche ou GiraPrato

leve Gira Surpresa



# GIRAFFAS®

A vida é um prato cheio

giraffas.com.br

/redegiraffas

/redegiraffas

/GiraffasOficial

Previna a obesidade infantil com adoção de alimentação saudável e prática de atividades físicas.

THE FLINTSTONES and all related characters and elements © & TM Hanna-Barbera. WB SPIELTS. TM & © WBEL (2015)



# TODOS OS TONS

Praias, mata, gastronomia e história levam a Cabo Frio, cidade da região dos Lagos, no Rio de Janeiro

POR Luis Patriani FOTOS Marcelo Naddeo

As águas cristalinas do Pontal do Atalaia





Logo após sobrevoar o Rio de Janeiro e prestes a aterrisar no Aeroporto Internacional de Cabo Frio, no litoral norte fluminense, a paisagem lá embaixo chama, e muito, a atenção.

À medida que a aeronave desce, da janelinha do avião, é possível ver e se impressionar com a paleta de cores do mar, entre o azul-turquesa e o verde-esmeralda. Enquanto os olhos se chocam com a tonalidade das águas, aumenta a expectativa dos viajantes em pôr os pés no chão.

Em terra, a 160 quilômetros da capital do estado, Cabo Frio é a maior e mais bem estruturada cidade da região dos Lagos, formada por sete municípios, entre eles Búzios (a 25 quilômetros de distância) e a pequena Arraial do Cabo (a 10 quilômetros), tida como um dos melhores pontos de mergulho do Brasil.

A explicação da coloração das águas, assim como a da excelente visibilidade, se devem ao fenômeno da ressurgência, como explica o Flávio da Costa Fernades, 67 anos, biólogo chefe do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, órgão de pesquisa ligado à Marinha. “A primeira condição é a topografia de aclave acentuada. Cabo Frio e, principalmente, Arraial do Cabo, são braços de terra que entram para o mar. Basta se afastar um pouco das praias e o leito do oceano se aprofunda. O vento nordeste, por sua vez, empurra as águas da superfície para o mar aberto e, conseqüentemente aflora as águas frias, limpas e cristalinas do fundo, trazendo consigo nutrientes. Atrás deles, uma cadeia alimentar de microalgas que, por sua vez, atraem os peixes. Além disso, a pluviosidade é baixa e são poucos rios na região, o que evita, que o mar fique turvo.”

#### ABAIXO

Jovens brincando  
no pier do Itajuru

#### NA PÁG. AO LADO

Pescador na Praia do Siqueira,  
na Lagoa de Araruama







*“O mergulho foi surreal. Estava com medo, mas resolvi, na última hora, encarar. Vimos tartarugas, cardumes de peixes e até um cavalo-marinho”*

BRUNA BALDERRAMAS CATAPLANO, GERENTE DE RISCO

## ONDE FICAR

### PARADISO DEL SOL

Com vista privilegiada para o Canal de Itajuru, o hotel se destaca também pela excelente infraestrutura. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R\$ 269.

HOTELPARADISODELSOL.COM.BR

### SOLAR DO ARCO

O mais elegante hotel de Cabo Frio tem quartos confortáveis e fica próximo aos melhores restaurantes da cidade. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R\$ 360. TEL.: (22) 2645 4527.

## ONDE COMER

### GALÁPAGOS

Requintado e com cardápio variado. Não deixe de provar o polvo a provençal com batatas espanholas (R\$ 78,90). TEL.: (22) 2643-4097.

### ARMAZÉM DA PRAÇA

Um dos restaurantes mais agradáveis do Largo de São Benedito. Bolinho de bacalhau (R\$ 32,90) e Pastel de Belém (R\$39,90). TEL.: (22) 2645 4696.

## QUEM LEVA

### DON JUAN TOUR

A operadora oferece passeios de barco, quadriciclo, buggy e saídas de mergulho. TEL.: (22) 97401 6200.

## COMO IR

Voe com a GOL para Cabo Frio ou use suas milhas e vá com a Smiles, nosso programa de fidelidade gratuito. VOEGOL.COM.BR SMILES.COM.BR



Conhecida também como Costa do Sol, a bela rota turística orbita em torno dos lagos de Saquarema e a laguna (quando há conexão com o oceano) de Araruama. Com superfície de 220 quilômetros quadrados, é considerado o maior complexo lagunar de água salgada do mundo.

## O INÍCIO

**Antes de desbravar sua orla, Cabo Frio se** revela muito mais que belas praias com fama de Caribe. No bairro da Passagem, primeiro núcleo de povoamento do outrora povoado, vielas, ruas de paralelepípedo e um preservado conjunto de casarios coloniais remetem ao passado e lembram que estamos em umas das localidades mais antigas do Brasil.

Em torno do Largo de São Benedito, cuja igreja homônima foi erguida por escravos em 1740, bares e restaurantes

fazem jus à fama de ponto mais charmoso e boêmio da cidade.

No Galápagos, os pratos do cardápio são tão saborosos quanto à sensação de degustá-los em frente à singela capela. Entre tantas opções, a dica fica para o camarão com abacaxi (R\$ 99,80) e peixe do dia, acompanhado de banana-da-terra grelhada, molho de camarão e crocante de batata-doce (R\$ 65,40). O Armazém da Praça tem como especialidade quitutes de Portugal. O bacalhau é o protagonista, a exemplo do Pataniscas de Bacalhau (R\$ 39,90).

Pertinho dali, ainda no histórico Bairro da Passagem, hotéis e pousadas localizadas às margens do canal do Itajuru (que faz a ligação do Oceano Atlântico com a laguna de Araruama), mostra por que a infraestrutura de Cabo Frio oferece uma das melhores

**ACIMA**  
Vista do Canal do Itajuru

**NA PÁG. AO LADO**  
O casal Bruna e Renan;  
Camarão com abacaxi do  
Galápagos; e mergulho na  
Ilha dos Porcos





“O vento nordeste empurra as águas da superfície para o mar aberto e, conseqüentemente, aflora as águas frias, limpas e cristalinas do fundo”

FLÁVIO DA COSTA FERNADES, BIÓLOGO



condições de hospedagem e serve de base ideal para conhecer toda a região dos Lagos.

O hotel-boutique Solar do Arco, apesar de construído na década de 50, tem na arquitetura inspirada nos casarões do século 18 e 19 seu grande destaque, além dos serviços de hotel cinco estrelas. No Paradiso Del Sol, as confortáveis suítes máster e a piscina têm vista para o canal, um cenário de sonhos formado por barquinhos de pesca, veleiros, lanchas, pedalinhos e panorâmicos píeres de madeira, perfeitos para curtir o fim de tarde.

A Praia do Forte é a principal enseada da cidade. Muito procurada pela população local por conta das águas cristalinas e dos quiosques, é também um marco geográfico, histórico e turístico. No seu canto esquerdo, na porta de entrada do Canal de Itajuru, o Forte São Mateus representa uma emblemática edificação ancestral portuguesa, levantado em 1616 com pedras e revestido com argamassa de baleia e cal. A entrada é gratuita e o forte está aberto diariamente, das 8 horas às 18 horas.

**POLÍTICA DA BOA VIZINHANÇA**

**Alguns dos destinos mais procurados** ficam em Arraial do Cabo, uma dos principais pontos do mergulho do Brasil, emancipado de Cabo Frio em 1985. Os dois municípios, que já foram um só, estão a 20 minutos de carro de um centro ao outro e também dividem uma mesma faixa de areia. Do lado cabo-friense a praia

das Dunas muda de nome e vira praia do Foguete (o melhor ponto de kitesurf da região) que, por sua vez, passa a se chamar Praia do Pontal no lado de Arraial. Todas elas têm fácil acesso, que pode ser feito de automóvel pela rodovia RJ-102.

No entanto, o acesso às praias e ilhas que fazem Arraial do Cabo ser comparado ao icônico mar caribenho, demanda um esforço maior, o que só faz aumentar o desejo em visitá-las.

Depois de fazer o batismo na Ilha dos Porcos, quando o mergulho com cilindro de oxigênio é realizado por iniciantes acompanhados de um instrutor, o casal paulistano Bruna Balderramas Cataplano, 31, gerente de risco, e Renan Chammas de Araújo, 36, tenente da Polícia Militar, estão eufóricos. “O mergulho foi surreal. Estava com medo, mas resolvi na última hora encarar. Vimos tartarugas, cardumes de peixes e até um cavalo-marinho”, diz Bruna, cujo entusiasmo foi compartilhado na mesma medida pelo marido. “Saímos do nosso mundo para entrar em um universo completamente diferente. Fantástico”, afirma Renan.

A atividade custa R\$ 210 por pessoa e dura cerca de quatro horas, entre ida e volta de barco a partir do cais da Praia dos Anjos, até o local de mergulho. O tempo submerso leva, em média, de 30 a 40 minutos.

A cada barco que parte é cobrada uma taxa de embarque de R\$ 10, destinada à comunidade local. De acordo com Ruan

**ACIMA**  
Piscina do hotel Paradiso del Sol

**NA PÁG. AO LADO**  
Refresco nas águas da praia Grande, em Arraial do Cabo









Manhães Simas, 39, um ex-pescador que virou empresário do turismo, o objetivo é compensar o impacto que o elevado número de embarcações a motor teve na pesca da região. “Quando era menino e saía de canoa com meu avô, havia muito mais peixes do que hoje em dia. A taxa ambiental foi criada como uma forma de minimizar o efeito da queda de renda”.

Outro programa imperdível é o roteiro de saveiro (R\$ 100 por pessoa), um tipo de embarcação com mastro e vela, que faz o circuito entre a praia da Ilha do Farol, as praias do Pontal do Atalaia e a Praia do Forno, consideradas as mais paradisíacas da região.

As partidas são no pier da Praia dos Anjos e o tour tem duração de cerca de quatro horas e meia. A praia da Ilha do Farol pertence à Marinha e tem capacidade restrita a 250 pessoas. A dica é chegar cedinho com o primeiro veleiro e dividir o lugar com pouca gente e muitos atobás e gaivotas.

Nas praias do Pontal do Atalaia, vale voltar em outro dia de carro e acessar a enseada pelo alto do morro por uma escada de madeira com 250 degraus. O esforço vale a pena.

A vista panorâmica é um dos principais cartões postais de toda a região dos Lagos. A Ilha do Farol e o Pontal do Atalaia, no continente, quase se juntam. O resultado é um cenário de mar de águas translúcidas, formando um matiz entre o azul-turquesa e o verde-esmeralda.

De quebra, para deixar tudo ainda mais impressionante, peculiares cactos compõem o visual. Isso porque Cabo Frio, Búzios e Arraial do Cabo, por conta do clima mais seco, formam uma espécie de enclave semiárido no litoral úmido do Rio de Janeiro.

Seja no topo da montanha ou lá em cima, da janelinha do avião, a paisagem lá embaixo chama, e muito, a atenção. ●

**ACIMA**  
Praia das Dunas; passeio de barco em direção à Ilha do Farol



**VIDA MANSA**  
No mar e na areia

1.

2.

3.

1. Kit de mergulho  
**Oxer Argus**, R\$ 79,99  
[centauro.com.br](http://centauro.com.br)

2. Chapéu de palha  
**Track&Field**, R\$ 189,90  
[tf.com.br](http://tf.com.br)

3. Canga **Farm**,  
R\$ 179,90  
[farmrio.com.br](http://farmrio.com.br)

AGRADECIMENTOS PARADISO DEL SOL HOTELPARADISODELSOL.COM.BR

# SUPRIMENTOS INDIRETOS TAMBÉM SÃO ESTRATÉGICOS

A Br Supply traz ao mercado corporativo uma forma inteligente de automatizar a gestão de suprimentos indiretos, fazendo com que a sua empresa possa repensar a aquisição de itens curva C.

O modelo desonera a área de compras, reduz estoque, diminui a base de fornecedores e elimina o processo transacional de itens de baixo valor agregado.

A solução oferece um mix amplo, composto por mais de 10 mil itens, sistema web integrado ao ERP da sua empresa e parâmetros customizados por c/c, com alçadas de aprovação e completa gestão automatizada.

**Com atuação nacional, a Br Supply possui cases de sucesso com empresas líderes em diversos setores da economia. Conheça mais em [www.brsupply.com.br](http://www.brsupply.com.br).**



**BrSUPPLY** | **STAPLES®**  
Suprimentos Corporativos

- EPIS & EPCS
- ESCRITÓRIO & PAPELARIA
- HIGIENE & LIMPEZA
- DESCARTÁVEIS & UTENSÍLIOS
- ALIMENTOS & BEBIDAS
- CARTUCHOS & TONERS
- EQUIPAMENTOS & ELETRÔNICOS
- MOBILIÁRIO CORPORATIVO
- MANUTENÇÃO MRO
- DISPENSER & COLETA RESÍDUOS
- UNIFORMES PROFISSIONAIS
- PROMOCIONAIS & PERSONALIZADOS





**150 GRANADO**  
RIO DE JANEIRO

## Na memória afetiva dos brasileiros há 150 anos

Fundada no Dia de Reis, em 6 de janeiro de 1870, a Granado tem sua história entrelaçada com a do Rio de Janeiro desde o Império.

A 'Pharmácia Oficial da Família Imperial Brasileira' se desenvolveu com a cidade, conquistou os cariocas com extratos naturais e se tornou a botica mais tradicional do país.

Conheça essa história e visite a exposição

**'A História da Botica mais Tradicional do Brasil'**

15 de janeiro a 3 de maio

Museu Histórico Nacional - Rio de Janeiro



## VIDA, TEMPO E TRABALHO

- 48 QUEM INDICA**  
As inspirações da produtora Andrea Barata Ribeiro
- 50 TRÊS GERAÇÕES**  
DJs conversam sobre música e desafios
- 52 DECOLAGEM**  
Igual, a marca de moda inclusiva para crianças
- 54 SEM CENSURA**  
Liberdade de expressão no ambiente de trabalho
- 64 LEANDRO KARNAL**  
Nosso colunista responde os leitores
- 66 DINHEIRO INVISÍVEL**  
A tendência dos pagamentos via celular
- 72 ERA UMA VEZ... E AINDA É**  
A história da Livraria da Travessa







## ATRÁS DAS CÂMERAS

As inspirações de Andrea Barata Ribeiro, produtora e sócia da O2 Filmes

POR  
Marina Della Valle

A paulistana Andrea Barata Ribeiro trabalhava em uma agência de publicidade quando conheceu a Olhar Eletrônico, que na época fazia seus primeiros filmes publicitários. Em 1991, decidiu se juntar a dois sócios que saíam da produtora – Fernando Meirelles e Paulo Morelli – para formar um novo empreendimento. Era o início da O2 Filmes, uma das produtoras de maior sucesso do país, e de uma carreira que acumula cerca de 30 filmes e mais de 30 séries. Andrea fica longe dos holofotes, mas é provável que você já tenha visto um filme, série ou peça de publicidade que tenha tido o seu toque. A ideia de adaptar *Cidade de Deus*, ícone do cinema nacional, por exemplo, foi dela. “É verdade que eu dei o livro a ele [o diretor Fernando Meirelles] e fiquei pilhando para fazermos o filme”, conta. Logo depois, foi considerada uma das cinco produtoras mais influentes do mundo pela revista *Variety*. O segredo para uma carreira de sucesso? “Conhecimento, perseverança e, para mim, é fundamental fazer o que gosta.”

### TELA

“No livro *Homens imprudentemente poéticos* [editora Biblioteca Azul, 2016; à dir.], a forma que Valter Hugo Mãe escreve parece uma poesia, uma pintura.”



### DIVINO

“Acabei de ver a série *Messiah* [Netflix] e adorei. Gostei da temática, sobre a suposta volta do filho de Deus. E se ele mandar um recado para nós, vamos conseguir acreditar?”

### RISOS

“Eu adorava o programa *Tá no ar* [exibido entre 2014 e 2019], da Globo. Ele trazia o humor da melhor qualidade, fazendo graça com a própria TV.”

### VIDA REAL

“O longa-metragem *Você não estava aqui* [dirigido pelo britânico Ken Loach, 2019; abaixo] é um retrato muito impactante da atual realidade.”



ILUSTRAÇÃO ZÉ OTÁVIO / FOTOS DIVULGAÇÃO

# O LUGAR DA MULHER É NA ENGENHARIA



## Construir um país melhor é com elas.

O papel das mulheres na engenharia, na agronomia e nas geociências é fundamental para o desenvolvimento do País. Por isso, no Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA, atuamos para ter cada vez mais mulheres em importantes posições. Para nós, o papel da mulher é criar, inovar e liderar.

Contrate uma engenheira.



[www.programamulherconfea.com](http://www.programamulherconfea.com)





# TOCA ESSA

Três DJs trocam experiências sobre o comando das picapes

POR Karina Sérgio Gomes



JORDAN MALATO

23 ANOS

O JOVEM BELENENSE, CONHECIDO COMO JØRD, FAZ PARTE DO CASTING DA SONY MUSIC E DA HUB RECORDS. JÁ SE APRESENTOU EM FESTIVAIS COMO ROCK IN RIO E LOLLAPALOOZA. SUAS PRODUÇÕES SOMAM MAIS DE 10 MILHÕES DE STREAMS NO SPOTIFY.



CINARA MARTINS

35 ANOS

DE SÃO PAULO, É BICAMPEÃ DO RED BULL 3STYLE, UM DOS MAIORES CAMPEONATOS DE DJ DO MUNDO, E FOI A PRIMEIRA BRASILEIRA A COMPETIR EM UM TORNEIO MUNDIAL. EM 2017, GANHOU O PRÊMIO DE MELHOR DJ DO ANO PELO WME AWARDS BY VEVO, A PRIMEIRA PREMIAÇÃO BRASILEIRA PARA MULHERES.



FERNANDO LUÍS MATTOS DA MATTÁ

57 ANOS

DJ MARLBORO, É UM DOS CRIADORES DO FUNK CARIOCA. EM 2003, PARTICIPOU DO TIM FESTIVAL E DO NOKIA TRENDS, O QUE O IMPULSIONOU NACIONALMENTE. NO ANO SEGUINTE, GANHOU DESTAQUE INTERNACIONAL APÓS PARTICIPAR DO SÓNAR, MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA ELETRÔNICA DA ESPANHA, E DO BRASIL 40 DEGREES, EM LONDRES.

**MARLBORO:** Concorda com a frase de que os alunos superam os mestres? Como manter sua identidade no que faz?

**JØRD:** Apesar de tudo estar em constante renovação, a música é algo que nunca vai deixar de existir. Claro que haverá novidades e tecnologias, mas a presença humana faz a diferença. Por isso, não acredito nessa frase. Cada um cresceu com as oportunidades que lhe foram dadas. Então, é difícil comparar um DJ que está começando com um de anos atrás, que não tinha acesso à produção musical e a equipamentos de alta qualidade como os atuais. Para criar uma identidade, o principal é sempre manter o seu gosto e conseguir imprimir sua personalidade na música.

**JØRD:** Como você enxerga a evolução da presença feminina? O que você acha que pode ser feito para melhorar isso?

**CINARA:** Comecei em 2004 e posso dizer que a cena mudou muito. Tanto para melhor quanto para pior. Para melhor, porque hoje temos acesso a informações e equipamentos para começar com mais facilidade. O que, de modo geral, aumentou o número de DJs e, consequentemente, o de mulheres. Quando digo que mudou para pior, é porque essas facilidades têm confundido aqueles que querem se tornar DJ somente pelo status. Para mudarmos isso, as pessoas precisam entender que para ser DJ é necessário, no mínimo, amar a música para estudar, pesquisar, criar um diferencial, entreter etc.

**CINARA:** Como você faz para se manter atualizado e, ao mesmo tempo, contar para o público, por meio do seu set, como tudo começou? ?

**MARLBORO:** Meu amor pela música me faz ficar sempre interessado no futuro. Então, a atualização musical se torna natural. Quando comecei, em 1977, a profissão ainda não tinha reconhecimento – éramos até muito discriminados. Sempre fiz questão de valorizar e estudar sobre os artistas e as origens do que eu tocava, sem perder o elo com a atualidade. Funk é mistura de culturas, de raças, classes, idades e até de religiões. O ritmo tem que ser alegre e ter clima de confraternização. Foi assim que sempre conduzi meus trabalhos. Por sorte nossa, tem muitos DJs de várias gerações que compartilham esse pensamento.

FOTOS FABRIZIO PEPE/DIVULGAÇÃO / LESLIE SERRANO/DIVULGAÇÃO / MASTRANGELO REINO/FOLHAPRESS





# AMOR DE MÃE

Movidas pelas dificuldades que vivenciaram com os filhos, Maria Eduarda Tassi e Fernanda Fontran criaram a Iguall, marca de moda inclusiva para crianças com deficiência

POR  
Adriana Nazarian

FOTO  
Heudes Régis

A expressão “nasce um filho, nasce uma mãe” deveria vir com o complemento: em busca de uma rede de apoio. E ninguém melhor do que Maria Eduarda Tassi para comprovar. Há seis anos, quando seu filho Vincenzo nasceu com uma malformação cerebral, foi em um grupo de mães de diversas partes do Brasil que ela encontrou suporte para se adaptar à nova realidade. “É muito importante conversar com alguém que passe por algo parecido com o que você está vivendo. Até hoje, se tenho uma dificuldade, a primeira coisa que faço é chamar as meninas, porque sei que elas me entendem”, diz.

Entre tantas confidências, Eduarda acabou fazendo uma grande amiga, Fernanda Fontran, mãe das gêmeas Helena e Gigi, nascidas prematuras com 26 semanas e graves sequelas. Mesmo morando em cidades distantes – Eduarda é de Recife e Fernanda, de São Paulo –, a dupla se tornou inseparável. E foi ao compartilhar dificuldades relacionadas às questões práticas do dia a dia que surgiu a ideia da Iguall, marca de moda inclusiva para crianças com deficiência. “Após os dois primeiros anos de vida dos nossos filhos, ficou praticamente impossível encontrar roupas que se adaptassem às necessidades deles. Sentimos vontade de usar a moda para ajudar outras famílias”, relembra Eduarda.

Há um ano, depois de ouvir diversas mães como elas e fazer uma consultoria de negócios, Eduarda e Fernanda investiram R\$ 30 mil de recursos próprios para tirar a ideia do papel. Hoje, a Iguall, que é on-line, vende cerca de cem peças por mês para crianças com idades entre 4 e 14 anos de todo o Brasil. São roupas com aberturas estratégicas, que

facilitam na hora de vestir e alimentar crianças com traqueostomia, por exemplo. Entre as mais procuradas, estão os bodies com abertura no ombro e gola mais cavada e shorts com abertura embaixo para ajudar na troca de fralda.

E, apesar do pouco tempo de estrada, motivos não faltam para celebrar. Recentemente, por exemplo, a mãe de uma cliente de 8 anos com paralisia unilateral comemorava o fato de a filha ter conseguido se vestir sozinha graças a uma jardineira da Iguall. “Uma função tão básica, mas que nem todos conseguem executar. Oferecemos autonomia, autoestima e conforto para crianças com deficiência e suas famílias”, finaliza Eduarda.

**Quais foram os maiores desafios enfrentados até agora?**  
Empreender no Brasil é complicado para todo mundo. E, quando se trata de um mercado específico e praticamente inexistente, é muito difícil saber se estamos indo no caminho certo. O processo é todo no erro e no acerto porque não temos parâmetro. Outra dificuldade é arrumar parceiros que toquem participar do projeto, mas que não tornem o produto tão caro. As pessoas só querem pensar no arroz com feijão.

**A moda inclusiva já conquistou seu espaço?**  
Ainda são poucas as pessoas que conseguem enxergar a necessidade da moda inclusiva, acham que não existe mercado para isso. Elas ainda têm aquela ideia de que criança com deficiência passa o dia em casa, mas isso mudou. Elas vão para escola, passeiam, então existe a necessidade de facilitar

QUEM  
**MARIA EDUARDA TASSI**

IDADE  
33 anos

PROFISSÃO  
Empreendedora

UM SONHO: “Que os produtos para crianças com deficiência sejam mais acessíveis”

Maria Eduarda e o filho, Vincenzo







## SEM CENSURA

Diversidade passou a ser palavra de ordem para as grandes empresas. Mas esse valor está apenas no discurso para o consumidor ou se mantém da porta para dentro? Uma juíza tatuada, um médico barbudo, uma estrategista de dados de cabelos rosas e uma empreendedora com um estilo marcante colorido dão suas versões dessa história

POR  
Pedro Carvalho

FOTOS  
Daniel Klajmic



Letícia Pozza, 31 anos, é estrategista de dados. Em uma das empresas na qual trabalhou, foi obrigada a retirar um piercing que tinha no nariz. Em outra, o chefe pediu que parasse de pintar os cabelos. A aparência, ela afirma, nada tinha a ver com as atividades que desempenhava. Eram questões de etiqueta profissional. Mas, para Letícia, aquelas imposições tinham um custo. “Quando você é vista como diferente, suas ideias são sempre questionadas, como se precisassem da validação de alguém ‘sério’”, diz.

Na chamada nova economia do século 21, Letícia não deveria mais ser submetida a normas como essas, já que a diversidade se tornou palavra de ordem para as grandes marcas. Em parte devido às cobranças das redes sociais, empresas de diversos mercados vêm mostrando avanços nessa direção nos últimos anos. Mas, ao mesmo tempo, nem sempre aquilo que aparece nas propagandas é uma realidade dentro das próprias organizações. “As marcas querem desesperadamente se comunicar com um ‘novo consumidor’”, afirma Julia Curan, da WGSN Mindset, consultoria de tendências presente em 86 países. “Mas, como consultora dessas companhias, o dilema que mais vivo é: elas querem passar a imagem de diversidade para seu público, mas não têm diversidade dentro do próprio negócio.”

#### A PASSOS LENTOS

**Historicamente, o mundo corporativo não** nasceu para ser diverso. Ao contrário. As primeiras grandes empresas, forjadas pela Revolução Industrial do século 19, buscavam funcionários que apenas apertassem parafusos de uma maneira padronizada — sem espaço, é claro, para individualidades. Essa premissa não mudou muito nas décadas seguintes. “As primeiras

### LETÍCIA POZZA, 31 anos

Estrategista de dados  
e fundadora da Odd Studio

A gaúcha deixou seu primeiro emprego quando começou a ser importunada por cartas de amor do chefe. Abandonou o segundo porque foi proibida de usar piercing, pintar as unhas de cores escuras e até de usar calçados abertos. Já chegaram até a pedir para que a gaúcha parasse de pintar os cabelos. Hoje, porém, Letícia pode usar sem problemas seus fios coloridos — e acha que, às vezes, eles até ajudam no trabalho. Em agosto passado, ela cofundou a própria empresa de ciência, design e tecnologia de dados, a Odd Studio. Firmou parcerias com a Fundação Bill e Melinda Gates, passou a atuar em projetos no Brasil, na Índia e na África. Também dá palestras mundo afora e para grandes empresas brasileiras. “Agora, acho que o cabelo me ajuda a filtrar as pessoas: já percebo logo quem é desrespeitoso”, diz. “Também comecei a ser chamada para mais palestras. As pessoas se lembram de mim e pedem ‘a menina do cabelo azul’. Ou verde, ou cinza... Depende do dia.”





teorias sobre administração de negócios fizeram surgir a ideia de ‘o homem certo para a função certa’. O bom engenheiro precisava ter tais características, assim como o bom contador ou o bom gerente. Não existia a busca por diversidade, mas por adequação”, explica Alexandre Pellaes, palestrante e pesquisador de tendências no mundo do trabalho.

Apenas nos anos 1990, o bem-estar dos funcionários se tornou uma questão relevante. E, ainda mais recentemente, a sociedade passou a questionar certos padrões de comportamento nas empresas. Esse ainda é, portanto, um tópico não totalmente resolvido — e cheio de nuances. “Ninguém espera, por exemplo, que alguém possa usar chinelos e regata em um escritório formal”, diz Pellaes. “Nas empresas, o componente social ainda é maior que o individual. Mas, se não fosse assim, seríamos todos egoístas e tudo precisaria ser do nosso jeito”, ele pondera. “Nos dias atuais, as pessoas pressionam sempre as empresas, mas a própria sociedade aceita aos poucos certas questões”, diz.

No serviço público, a liberdade de expressão no trabalho também pode provocar contratemplos. A juíza carioca Mirela Erbisti, 44, vive esses dilemas na pele — e isso não é uma metáfora. Ela tem seis tatuagens nos braços e nas costas. Não faz questão de escondê-las no dia a dia da 3ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro. “Tenho conhecimento das formalidades do poder. Mas sou uma pessoa normal. Gosto de me enfeitar, de pintar o cabelo... A tatuagem não é mais do que isso”, diz. Ainda que não tenha vivido situações desconfortáveis nos fóruns, ela é frequentemente alvo de comentários desrespeitosos nas redes sociais — Mirela tem um canal no YouTube, o “Justo Eu”, junto com a colega

**MIRELA ERBISTI, 44 anos**

Juíza da 3ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro

Foi por sugestão da mãe que a juíza carioca fez a primeira tatuagem, em 2015. “Escrevemos nosso sobrenome no pulso. No mesmo dia, fiz outras quatro”, conta. No sisudo ambiente dos fóruns, Mirela não usa mangas longas para esconder os seis desenhos que tem nos braços e nas costas, a não ser quando a ocasião pede vestes formais, com capa e toga, como em audiências e cerimônias. “Nunca passei por situações desconfortáveis. O judiciário é um ambiente mais humano do que se imagina”, conta, citando o acórdão do Supremo Tribunal Federal, de 2016, que reconhece a tatuagem como uma expressão da personalidade que não interfere no trabalho que um indivíduo exerce. “Aí te pergunto: uma pessoa que tem uma flor tatuada no braço é mais ou menos capaz do que a que não tem?”, questiona. “O que importa não é a aparência, mas a seriedade, o estudo e a ética de um juiz.”





Tula Mello. “Apago sempre esse tipo de comentário. Como juíza, tenho a obrigação de combater o discurso de ódio, que é crime”, ela explica.

Em 2016, o Supremo Tribunal Federal julgou o caso de um candidato à Polícia Militar de São Paulo eliminado de um concurso por ter uma tatuagem na perna. A corte decidiu que aquela punição era inconstitucional. A decisão teve repercussão geral, ou seja, nenhum concurso público poderia mais restringir tatuados. O voto do ministro Luiz Fux, relator do processo, levantava um ponto importante: ao criar barreiras desse tipo, os concursos não conseguiriam escolher os melhores candidatos, afirmava o magistrado.

O argumento faz sentido. Um estudo feito pela consultoria global McKinsey em 2015 mostra que as companhias mais diversas conseguem atrair os melhores talentos de suas áreas, uma vantagem que se traduz em desempenho financeiro. De acordo com a pesquisa, essas empresas têm uma probabilidade 35% maior de terem lucros acima das concorrentes.

#### UM NOVO OLHAR PARA A DIFERENÇA

“Quanto**s** bons profissionais deixam de ter oportunidades por questões como essas?”, questiona o médico paulista Otávio Gali, 40. Especializado em pediatria, ele mantém uma longa barba que costuma causar estranheza entre os pacientes. “Nunca passei por situações desconfortáveis nos hospitais, mas por ter um visual diferente sinto que preciso provar o tempo todo que sou um bom médico”, conta.

“No Brasil, apesar dos avanços em relação a algumas minorias, a diversidade no trabalho está longe de ser uma realidade”, diz Luana Génot, 31, fundadora e diretora executiva do instituto Identidade Brasil,

### LUANA GÉNOT, 31 anos

Fundadora e diretora executiva  
do Instituto Identidade Brasil

Durante seus anos de mundo corporativo, a carioca costumava ouvir frases do tipo: “Para essa reunião, use um brinco menorzinho”, ou “que tal cores menos chamativas?”. Mesmo quando a intenção era elogiá-la, os comentários incomodavam. “Era sempre aquele papo: ‘Uau, que legal seu batom preto’. Eu não queria que meu batom fosse um assunto. Só queria trabalhar”, ela diz. “Até por normalmente ser a única pessoa negra no ambiente, eu já era vista como diferente.” Com especialização na Universidade de Wisconsin, pós-graduação no IED-Rio, experiência de ter sido voluntária na campanha de Barack Obama e fluência em francês e inglês, Luana fundou, em 2016, o instituto Identidade Brasil. A organização sem fins lucrativos ajuda a promover a igualdade racial no mundo corporativo. “Nas 500 maiores empresas brasileiras, existem 0,4% de mulheres negras em cargos de liderança. Pesquisas de consultorias globais mostram que as marcas que apostam na diversidade têm maior probabilidade de se saírem melhor que as concorrentes”, ela explica.





organização sem fins lucrativos que ajuda a promover a igualdade no mundo corporativo. “Entre as 500 maiores empresas do país, existem apenas 0,4% de mulheres negras em cargos de liderança”, afirma. Antes de criar o instituto, em 2016, Luana trabalhou em grandes empresas da área de publicidade e beleza. Nesse período, pôde vivenciar esses problemas na prática. “Por usar brincos grandes e roupas de cores mais vibrantes, eu era podada. As pessoas sempre apontam para suas diferenças, o que eu sentia como uma forma de agressão”, conta.

Se ainda existe um caminho a ser percorrido, também é verdade que há motivos para otimismo. “Não são apenas empresas de nichos mais criativos ou progressistas que se tornaram mais permissivas no ambiente de trabalho. Esses avanços têm acontecido nos mais diferentes setores”, afirma Joana de Vilhena Novaes, professora e psicanalista que há mais de 20 anos pesquisa a imagem corporal na sociedade de consumo. “Nas últimas três décadas, o corpo foi ressignificado. Tatuagens não são mais coisas de grupos marginalizados, assim como barba ou pêlos deixaram de ser vistos por um prisma higienista”, ela explica. “Isso evita que estigmas sejam perpetuados” conclui.

Gali, o médico barbudo, mostra, em um relato cotidiano, que ainda há muito espaço para os líderes das empresas tratarem com menos preconceito essas diferenças. “Sou muito abordado na rua. Os homens sempre me perguntam as mesmas coisas: ‘Há quanto tempo você deixa a barba crescer? Sua mulher não reclama?’”, ele conta. “Frequentemente, eles também me revelam que adorariam ter uma barba como a minha. Nessas ocasiões, retruco: ‘E por que não tem?’ A resposta é sempre a mesma: ‘Ah, o patrão não deixa...’”

## OTÁVIO GALI, 40 anos

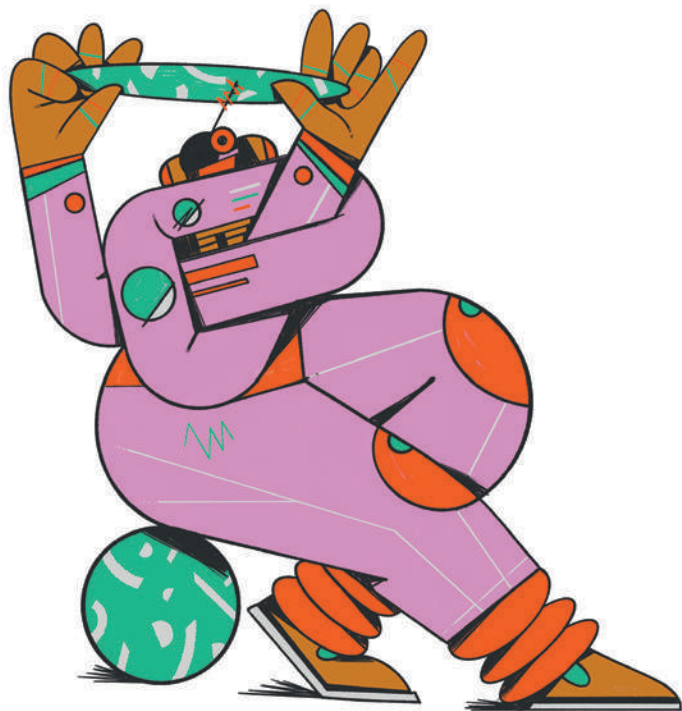
Médico especializado em  
terapia intensiva pediátrica

A longa barba do médico paulista não se enrosca em clichês: ele não gosta de rock, nunca dirigiu uma moto, não frequenta barbearias da moda nem sabe o que significa o termo hipster. “Sou barbudo desde a adolescência. É uma característica do meu corpo, não me reconheço sem barba”, conta. Especializado em pediatria, Gali trabalha em três hospitais e coordena as UTIs pediátrica e neonatal do Hospital de Guarulhos, na Grande São Paulo. Como precisa se inclinar frequentemente sobre os pacientes, ele usa a barba presa por elásticos. “Ainda assim, ela causa estranheza. Sinto que as pessoas me olham e pensam: Que horas chega o médico?”, diz. O doutor afirma nunca ter passado por situações desagradáveis no trabalho, mas já precisou recusar um emprego porque o hospital exigia que ele se barbeasse. Quando pendura o jaleco, Otávio atua como contraibista profissional. Já tocou com Zeca Baleiro, Jair Rodrigues e Paulo Ricardo. “No hospital, preciso provar que sou bom médico porque sou barbudo. Nos palcos, preciso provar que sou bom músico por ser médico.”

ASSISTENTE DE FOTO GUI ABRUDA / BELEZA OMAR BERGIA  
STYLING DAVID POLLACK / PRODUÇÃO DE MODA FERNANDO ZUBU







# CRER OU NÃO CRER?

O professor Leandro Karnal responde dúvidas dos leitores. Mande as suas!

**Como lidar com quem nega o que a ciência comprova?**

RAYMON PIZZONI, DE SÃO PAULO (SP)

O ceticismo é a base do método científico. Todo cientista duvida até do que está comprovado previamente ou aceito como paradigma científico consagrado. Porém, um pesquisador sério nega provas anteriores porque encontrou dados mais fortes (e demonstráveis) de que algo está errado. Se alguém questiona uma proposta experimentada sem apresentar comprovação, é somente um ser que delira e pode ser o caso de ausência absoluta de inteligência, teimosia obsessiva ou psicopatia grave. Vou distinguir dois tipos de negadores da ciência. O primeiro é da tribo terraplanista e deve ser tratado como uma espécie de criança que vive uma fase pré-lógica e, como tal, incapaz de lidar com o real. O segundo é o mais perigoso: alguém que nega vacinas. No último caso, não é um negador

de ciência, é alguém que odeia a espécie humana e deveria ser impedido de fazer apologia ao crime em redes sociais.

**Há traços de Hamlet no Coringa de Joaquin Phoenix? Quais?**

VALÉRIA DUMONT, DE BARBACENA (MG)

Há semelhanças: ambos notam as contradições do mundo e decidem utilizar a insanidade como instrumento de justiça/vingança. Os dois possuem uma relação ambígua com a mãe e são incapazes de impedir sua morte. Ambos possuem consciência aguda e matam com intenção ou sem. Porém, parece-me que o protagonista do Coringa não finge descontrole como o príncipe. O personagem de Joaquin Phoenix parece, mesmo, incapaz de evitar seu riso e sua violência. Hamlet é amado por Ofélia e o outro delira sobre a paixão da vizinha. O Coringa é um fracassado profissional e social e seu ressentimento se funde com seu abalo

psíquico. Hamlet é o herdeiro do trono e está quase no topo da pirâmide. Talvez o Hamlet de Shakespeare esteja mais próximo de outro perturbado: o Batman, um herói justiceiro e sombrio. Mais difícil seria responder o que os dois conseguiram com suas maquinacões. Ou, melhor, uma reflexão para todos nós: como lidamos com nossas dores sem culpar a terceiros?

QUER PARTICIPAR? ENVIE SUA PERGUNTA PARA [GOL@TRIP.COM.BR](mailto:GOL@TRIP.COM.BR)



LEANDRO KARNAL (@LEANDRO\_KARNAL) É HISTORIADOR E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ILUSTRAÇÕES ZÉ OTÁVIO / FABRIZIO LENCÍ / VAPOR

V  
VIZZANO  
vizzano.com.br  
f vizzano.oficial @vizzano\_oficial





# DINHEIRO INVISÍVEL

Dispositivos de pagamento via celular se popularizam como forma mais prática e segura de efetuar transações, dispensando o uso de moeda em espécie e até mesmo do cartão - só tome cuidado para não perder o controle

POR Carlos Messias    FOTOS Dulla



Larissa Charnet só usa o cartão de crédito quando viaja para o interior de São Paulo



O dinheiro, como o conhecemos, está com os dias contados. Ao observar que apenas 16% das transações ainda eram feitas em espécie, o Banco Central da Dinamarca não imprime uma única cédula desde 2016. Atualmente, o governo da vizinha Suécia testa a moeda digital e pretende se tornar a primeira nação *cashless* (sem dinheiro) até 2023. Na China, país onde foi inventada a moeda de metal em 900 a.C., os pagamentos via celular foram adotados por 83% da população. E, na Índia, os pagamentos digitais cresceram 383% de 2018 para 2019. No Brasil, a tendência começa a pegar.

Atualmente, o consumidor brasileiro já conta com inúmeras possibilidades de pagamento via celular, como Apple Pay, Google Pay, Mercado Pago, Samsung Pay e até aplicativos como Spotify e iFood.

O Samsung Pay, por exemplo, lançado no país em outubro de 2017, teve crescimento de 80% de usuários entre julho de 2018 e julho de 2019. No mesmo período, o número de cartões registrados no sistema subiu mais de 100% e o de transações já superou crescimento de 260%. “Temos aumentado continuamente o portfólio de produtos compatíveis com o Samsung Pay, o que permite que cada vez mais usuários tenham acesso à solução”, diz Bruno Costa, gerente sênior da área de conteúdo e serviços da Samsung Brasil.

Mas, segundo o advogado Ronaldo Lemos, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio

de Janeiro, há alguns entraves. “Como somos um país em que 70% da população ainda não tem nem cartão de crédito, devemos levar pelo menos três anos para chegar a um patamar relevante”, diz ele. “Embora o celular por aqui já tenha uma penetração semelhante à da China e da Índia, a burocracia e a falta de novos bancos dificultam a popularização dessa tecnologia. Os governos desses países asiáticos desenvolveram sistemas de identificação digital por meio de QR Code que permitem a qualquer cidadão se cadastrar em bancos. Esse fenômeno permitiu que 600 milhões de chineses e 400 milhões de indianos fossem bancarizados na última década. Ou seja, estes países praticamente pularam o cartão e foram direto para o pagamento por celular. “Em Pequim, um morador de rua anda com a sua placa QR e você consegue dar esmola com o celular”, conta Lemos.

O consultor financeiro Gustavo Cerbasi é um dos adeptos da economia *cashless* no Brasil. Até meados de fevereiro, ele não tinha pego uma única cédula de dinheiro neste ano. “Ainda bem que iFood e Uber permitem que você dê caixinha pelo aplicativo. Não tenho o hábito de andar com dinheiro e, agora, não passo mais vergonha ao pedir uma pizza”, comenta o autor de best-sellers sobre educação financeira como *Casais inteligentes enriquecem juntos* (ed. Sextante).

Usuário de Apple Pay vinculado à sua conta PayPal – o que dá uma segunda camada de proteção às transações –, Cerbasi acredita que a nossa limitação esteja ligada à infraestrutura e educação. “Temos algumas das ferramentas mais modernas do mundo. Não existe, por exemplo, um sistema de transferên-

“Esse fenômeno permitiu que 600 milhões de chineses e 400 milhões de indianos fossem bancarizados na última década”

RONALDO LEMOS, ADVOGADO

ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA TIAGO MATOS / AGRADECIMENTOS OBJETOS DE CENA



Tulio Custódio é fissurado em tecnologia e aderiu aos pagamentos via celular em 2015



cia mais rápido do que a Ted. Mas, se você for ao interior do Brasil, onde a qualidade da internet é variável, a realidade será outra”, avalia.

Ele alerta, no entanto, para a tentação de sair comprando com o celular como se a conta não fosse chegar. “Esse comportamento requer uma dose maior de controle. É importante acompanhar os gastos diariamente pelos gráficos dos aplicativos de pagamento, do banco ou do cartão de crédito”, explica. Cerebasi estimula o uso de apps como o Guiabolso, que ajuda a controlar os gastos do mês, mas diz que nada ainda superou a planilha de Excel. “Só assim você consegue fazer um planejamento anual.”

Para o consultor gaúcho, as principais vantagens são a praticidade de não precisar andar com carteira e a segurança de contar com dispositivos de identificação digital, reconhecimento facial e inteligência artificial. “Na Europa, veem o pagamento *touchless* como uma questão de higiene”, aponta. “Até para os lojistas isso traz vantagens, pois há menos chance de pagamentos com cartão cancelados ou falta de troco.”

A rede de minicafeterias de inspiração japonesa The Coffee, com sete franquias em São Paulo e cinco em Curitiba, onde também está instalada a matriz, simplesmente aboliu o recebimento em espécie de suas lojas. “A gente não gosta de dinheiro”, brinca o fundador Alexandre Fertonani. “Assim, as vendas já caem

direto no sistema e a operação se toca sozinha. Ficar fechando o caixa é coisa do passado.”

#### GOLPES

**Outra vantagem da economia cashless** é que ela não passa por clonagem de cartões ou golpes no WhatsApp. Foi o que deixou o contador paraibano radicado no Rio de Janeiro Gildemir Tavares, 31 anos, mais tranquilo para encarar os blocos de Carnaval. “Eu me sinto mais seguro, pois o pagamento só é liberado com a minha digital. Nem precisei levar a carteira”, diz ele, usuário do aplicativo Samsung Pay.

Fissurado em tecnologia, o paulistano Tulio Custódio, 35, curador de conhecimento da empresa Inesplorato, aderiu ao Google Pay assim que o aplicativo foi lançado no Brasil, em 2015. Desde então, utilizou RapiPay e Mercado Pago para aproveitar descontos que esses aplicativos oferecem e, agora, está satisfeito com o Apple Pay vinculado à sua conta PayPal. Esta, por sua vez, vinculada a um cartão de crédito.

Apesar de todo esse aparato tecnológico, Custódio teve seu cartão clonado em um food truck no Rio de Janeiro que só aceitava cartão. “Chegaram a gastar R\$ 1.500, mas, por sorte, à época, eu usava uma *smartband* da Xiaomi, que me avisou dos gastos irregulares. Contatei o banco e eles me ressarciram na hora”, relata. Hoje, seu iPhone está conectado a um Apple Watch, que

também serve para pagamentos por aproximação. “Só funciona acoplado ao meu pulso. Em certos lugares, eu me sinto ainda mais seguro por não precisar tirar a carteira nem o celular do bolso.”

Residente na capital paulista, a publicitária Larissa Charnet, 36, diz pagar basicamente todas as suas contas pelo celular. “Acho muito prático poder sair para almoçar sem precisar levar a bolsa”, comenta. Além das compras, em seu iPhone são computados mensalmente gastos com serviços como Rappi, Uber, Spotify e o canal de *streaming* Amazon Prime. Diretora de marketing e produtos de uma agência de intercâmbio, em 2019 ela fez sete viagens internacionais, somando trabalho e lazer.

Em uma viagem a Seattle, nos Estados Unidos, fez compras em uma loja Amazon Go, onde o pagamento é processado por meio do celular quando o cliente passa pela catraca. Em Nova York, comprou livros na loja física Amazon Books, também debitados no aplicativo da empresa. Quando esteve na Ásia, baixou o aplicativo WeChat, que integra funções como mensagens, redes sociais e pagamentos. Na Riviera Francesa, certo dia, deixou a carteira no hotel para ir à praia e levou apenas o celular para fazer fotos. No meio da caminhada, sentiu sede e usou o app para comprar uma água. “Só uso o cartão quando vou visitar meus pais em Araraquara [*no interior paulista*], pois lá nem todos os estabelecimentos aceitam pagamento via telefone.”

Provavelmente, em breve Larissa se lembrará desses momentos com nostalgia. Pois os cartões de crédito e débito logo se tornarão tão obsoletos quanto um talão de cheques. ●

*“As vendas já caem direto no sistema e a operação se toca sozinha. Ficar fechando o caixa é coisa do passado”*

ALEXANDRE FERTONANI, SÓCIO DA REDE THE COFFEE, QUE ABOLIU O DINHEIRO

estamos presentes em todo o Brasil para cuidar da tributação da sua empresa.

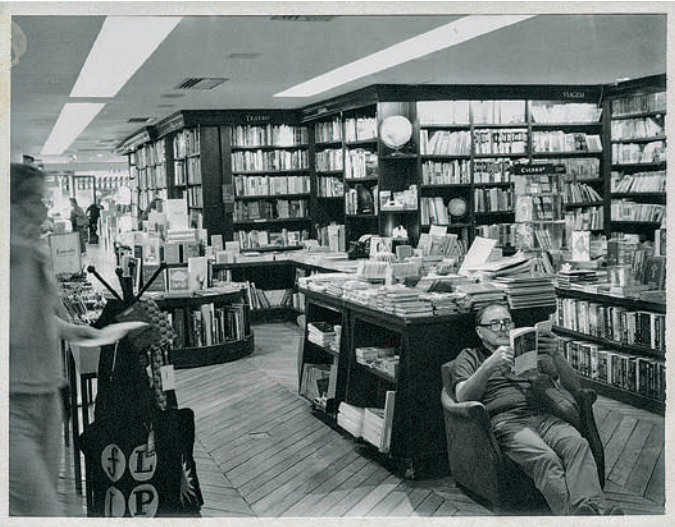
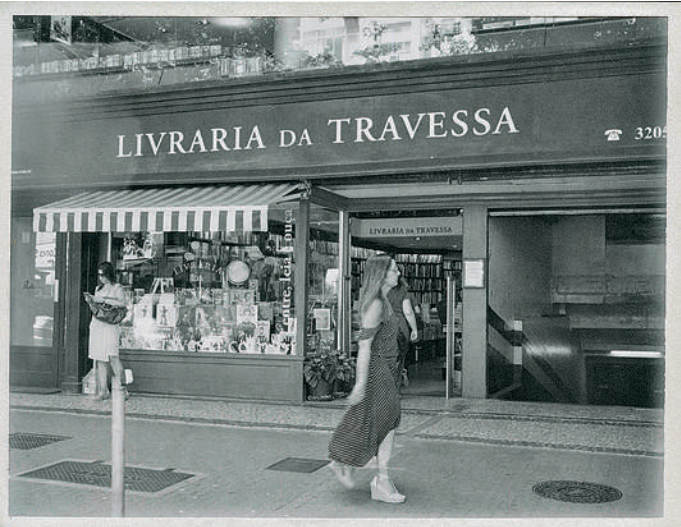
O Tax Group associa a mais alta tecnologia à expertise de consultores especializados para desenvolver soluções fiscais que revolucionam o mercado tributário.

Para saber mais, conte com os 55 sócios espalhados pelo Brasil.

taxgroup.com.br  
4007.2566

**taxgroup**  
INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA

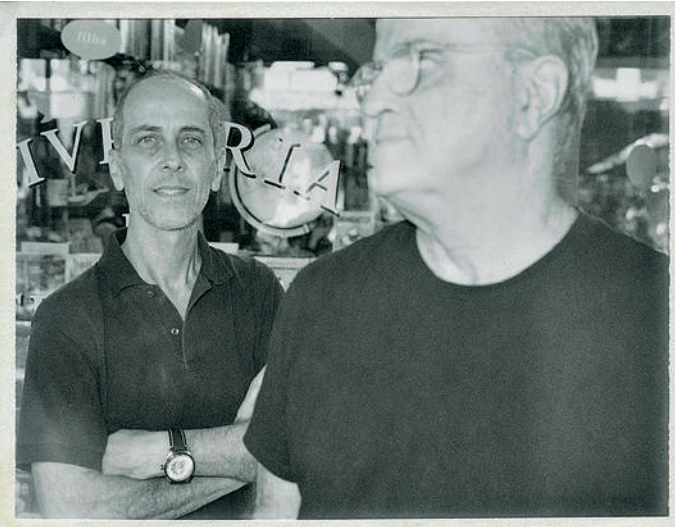
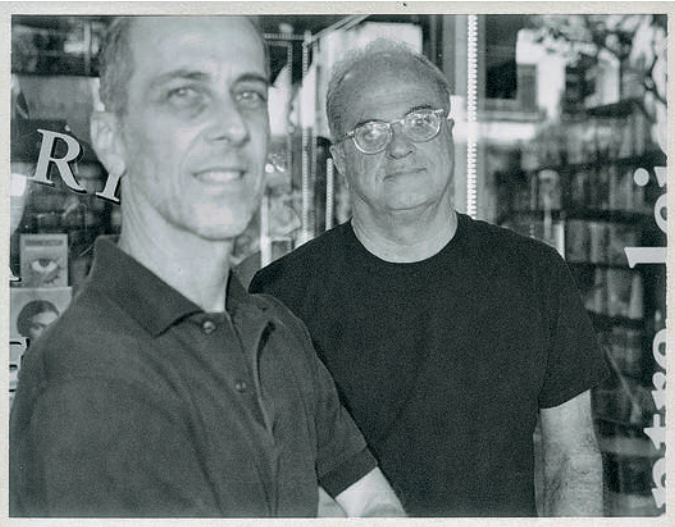




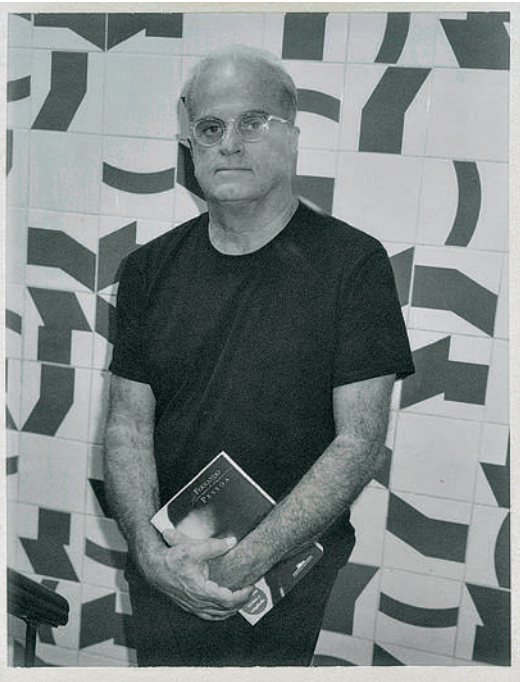
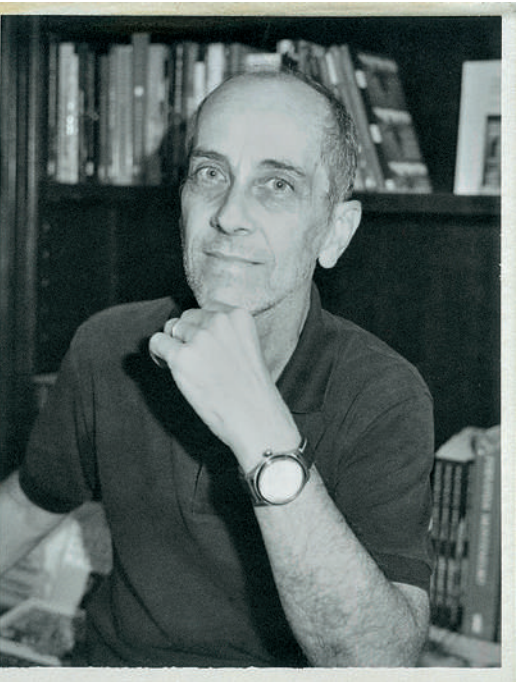
# ERA UMA VEZ...

Com atendimento discreto, ambiente confortável e clima de antigamente, a Livraria da Travessa comemora seu crescimento com a abertura da décima loja, em Portugal

POR  
Gustavo Leitão  
  
FOTOS  
Alex Batista



# E AINDA É



Fachada e ambiente da Livraria da Travessa de Ipanema, no Rio de Janeiro, e os sócios, Roberto e Rui





Primeira livraria da Travessa, inaugurada em Ipanema em 1996

NA PÁG. AO LADO  
Roberto e Rui em frente à unidade

Durante uns quatro anos, Rui Campos e Roberto Guedes, sócios na Livraria da Travessa, passaram boa parte de seu tempo driblando os catastrofistas. Tudo começou em 2007, quando o Kindle foi lançado, e eles passaram a ouvir as piores previsões de amigos e pessoas do mercado. “Perguntavam o que eu ia fazer, já que os e-books dominariam o negócio e as livrarias iam acabar. Respondia que seria obrigado a traficar livros em becos”, brinca Rui. Mais de uma década depois, os dois riem do passado. A empresa carioca não apenas sobreviveu como conquistou territórios – no ano passado, foram duas inaugurações, uma delas em Portugal. Enquanto o setor vivia crises, a rede crescia e consolidava sua relevância.

Conhecida pelo ambiente aconchegante, de prateleiras escuras, e por seu time de craques livreiros, a Travessa cresceu passo a passo, sentindo o terreno. Foi em 1986 que Rui, um mineiro que havia se mudado para o Rio com um convite para trabalhar na engajada Livraria Muro, abriu sua primeira loja própria, na Travessa do Ouvidor (daí o nome), no centro. Hoje, a rede tem seis endereços na cidade, uma unidade em Ribeirão Preto (SP), duas na capital paulista, e o novo xodó no bairro de Príncipe Real, em Lisboa. O faturamento, em 2019, foi de R\$ 86 milhões, uma alta de 15% em relação a 2018.

“Eles têm um jeitão mão na massa, nunca viraram uma megaempresa. Você vai lá e encontra os sócios, olhando a loja, conviven-

do com clientes e fornecedores”, descreve o editor Marcos da Veiga Pereira, da Sextante, também presidente do Sindicato Nacional de Editores de Livros (Snel). Essa paixão pelo balcão do comércio e pelo livro como objeto foi, em certa medida, o que salvou a Travessa de turbulências como a que envolveu as gigantes Saraiva e Livraria Cultura.

As duas redes, que chegaram a representar 40% do faturamento das editoras, são uma espécie de antítese do modelo praticado por Rui e Roberto. No afã de ocupar o mercado e responder às previsões de analistas, injetaram recursos de investidores, expandiram lojas vertiginosamente e diversificaram a cartela de produtos. Terminaram com dívidas de R\$ 1 bilhão, processos de recuperação judicial, e uma lista de calotes que afetou a cadeia livreira. “Sai muito caro se posicionar sempre à frente. Muitas vezes, dar um passo atrás é importante. Digo que os nossos melhores negócios até hoje foram os que não fizemos. Somos precavidos”, define Roberto, que se juntou à sociedade logo no início.

Um dos bondes que a empresa deixou passar foi justamente o dos livros digitais. Enquanto Saraiva e Cultura investiram nos catálogos e em seus próprios dispositivos, a Travessa montou uma loja on-line em caráter experimental, hoje desativada. “A grande tendência do e-book acabou se revelando um nicho de mercado, principalmente nas áreas científica e técnica, com as quais não trabalhamos. Além de ser algo bastante monopolizado”, diz Roberto,

## HISTÓRIA REAL

ALGUNS NÚMEROS DA LIVRARIA DA TRAVESSA

**10**  
LOJAS (6 NO RIO DE JANEIRO, 3 EM SÃO PAULO E 1 EM LISBOA)

**2014**  
FOI QUANDO A EMPRESA INAUGUROU A 1ª LOJA FORA DO RIO DE JANEIRO

**370**  
FUNCIONÁRIOS TRABALHANDO NAS 10 LOJAS

**95 MIL**  
TÍTULOS NO TOTAL

**R\$ 86 MILHÕES**  
FOI O FATURAMENTO DA TRAVESSA NO ANO PASSADO

**15%**  
DE CRESCIMENTO EM 2019, EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

**10%**  
É A EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO PARA ESTE ANO



*“Eles têm um jeitão mão na massa. Você vai lá e encontra os sócios olhando a loja, convivendo com clientes e fornecedores”*

MARCOS DA VEIGA PEREIRA,  
SÓCIO DA EDITORA SEXTANTE

referindo-se à Amazon, dona do leitor Kindle. O e-commerce também nunca chegou a encher os olhos dos sócios. No site, a livraria conta só com títulos físicos (não trabalha com versões digitais). Não há um esforço para ampliar essa modalidade de venda além dos atuais 15% de participação.

**OÁSIS**  
**A alma da Travessa, concordam clientes e colaboradores, está mesmo nas lojas.** Com seus móveis discretos, luz quente e indireta e ilhas de livros organizados por temas, as lojas são conhecidas como oásis de calma, mesmo quando ficam dentro da confusão dos shoppings. “Lembro da alegria que era entrar lá e ver os livros da minha editora expostos juntos, por coleção, com as capas novas que tínhamos

feito. Eles prestigiam os catálogos, não podiam ser melhores parceiros”, elogia Evandro Martins Fontes, sócio da tradicional editora Martins Fontes e de duas unidades da livraria Martins Fontes, no Rio e em São Paulo.

A equipe de livreiros, alguns com 30 anos de mercado, ajuda na missão de encontrar o livro dos sonhos do freguês. Porém, à maneira da Travessa. Uma das orientações dos donos é deixar em paz quem quer perder tempo flinando ali. “É proibido dar bom dia. Se alguém falar, a gente responde. Não tem essa de ‘O que você vai querer hoje?’. Tenho que respeitar o cara que gosta de entrar na livraria e não ser importunado”, defende Roberto.

O projeto da Travessa marcou época quando surgiu, ainda nos primórdios da



Ouvidor. Bel Lobo e Bob Neri, arquitetos já conhecidos por desenhar lojas como a Richards, eram frequentadores do espaço. Quando uma megastore da Saraiva abriu próximo dali, Rui achou que era a hora de dar um sacode no ambiente e encomendou uma reforma ao casal, que acertou uma parcela de 4% da sociedade como remuneração. A referência veio das livrarias londrinas, com poltronas de couro. “Percebi que, quanto mais escura fosse a madeira das estantes, mais destaque os livros teriam. Acabei escolhendo o preto. Na época, ficou todo mundo apavorado com aquela escuridão, mas, quando enchemos as prateleiras com as obras, o efeito ficou incrível”, lembra a arquiteta.

ESTILO ÚNICO

**Apesar do parentesco, cada espaço tem** suas particularidades. Em Botafogo, no Rio, o casarão que pertencia a uma lavanderia ainda conservava no piso parte dos ladrilhos hidráulicos alemães originais. E ali permaneceram, cheios de falhas e com assoalho de madeira para preencher as lacunas. No bairro de Pinheiros, na primeira loja de rua de São Paulo da rede, quase nada restou do imóvel que abrigava uma casa de lingerie. Inaugurado em agosto do ano passado, o lugar tem uma pegada mais industrial, com uma fachada metálica e teto vermelho, bem distante do visual vintage de outros endereços da marca.

A receita de sucesso da Livraria da Travessa passa também, claro, pelo acervo de títulos. A variedade é a tônica, com forte presença de artes plásticas, poesia, viagem e obras importadas. Em vez de apostar apenas no efeito manada dos mais vendidos, eles acreditam na cauda longa, o conceito de oferecer muito em quantidades reduzidas. Só a loja de Ipanema, uma das principais da rede, conta com 80 mil títulos. Cerca de 40% das vendas são livros que saem um exemplar ou menos a cada seis meses. “Não se pode

ENTRE PÁGINAS

OUTRAS LIVRARIAS DE RUA QUE ABRIRAM RECENTEMENTE EM CAPITAIS BRASILEIRAS

DA TARDE

Apaixonada por literatura desde a infância, Monica Carvalho realizou seu sonho ao abrir sua loja, no fim do ano passado, em São Paulo. @LIVRARIADATARDE

GUTENBERG

Inaugurada em fevereiro, no bar Mercearia São Pedro, também na capital paulista. Tem espaço para cursos. @LIVRARIADATARDE

MANDARINA

Funciona em um sobrado charmoso no bairro de Pinheiros, em São Paulo, e também tem programação de cursos e palestras. @LIVRARIA\_MANDARINA

JANELA

No Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, nasceu com a proposta de criar um catálogo colaborativo, recebendo dicas da comunidade e apostando em literatura nacional e estrangeira e em ciências humanas e políticas. @JANELA\_LIVRARIA

PÁGINAS

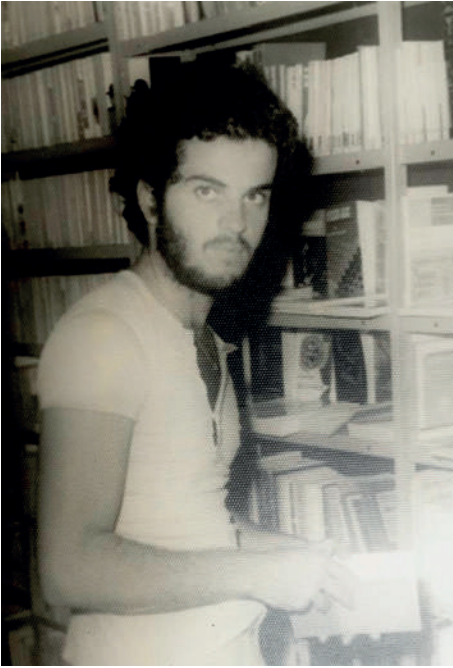
O espaço de apenas 12 metros quadrados fica na sede da editora Páginas, em Belo Horizonte. O acervo tem ficção, ciências sociais e infantis. @LIVRARIA\_PAGINAS

desprezar essa demanda, mas isso nos gera uma dificuldade de estoque muito grande”, afirma Roberto.

“A especialidade deles é oferecer ao leitor possibilidades que ele mesmo desconhecia”, diz Marcelo Levy, sócio da editora Todavia. Para se orientar na diversidade, a curadoria se adapta às características de cada endereço. No CCBB do Rio, por exemplo, as vitrines sazonais mudam conforme as exposições em cartaz no centro cultural. Já na livraria do Instituto Moreira Salles de São Paulo, o acervo se conecta à vocação do espaço para a fotografia. Na loja lisboeta da Casa Pau-Brasil, edições portuguesas e brasileiras dividem as prateleiras. “Na de Ipanema, o perfil é mais de vanguarda, mais artes plásticas. Quem escolhe o acervo, no fim das contas, é o cliente”, diz Rui.

A gestão do estoque, hoje, é totalmente informatizada, feita por meio de uma plataforma digital desenvolvida pela própria livraria. Depois da crise das gigantes do setor, esse controle ficou ainda mais vital para dar confiabilidade às relações com as editoras. Isso porque a grande maioria das transações acontece em esquema de consignação, ou seja, os exemplares ficam em poder das livrarias, que pagam seus fornecedores conforme saem os livros. Nesse sistema de monitoramento, as próprias parceiras podem acompanhar diariamente o movimento de vendas, planejar reimpressões e acertar pagamentos.

Recentemente, a Travessa resolveu aproveitar a informatização para reforçar sua presença no mercado de papelaria e didáticos, cuja operação é mais complexa. Fechou parcerias com instituições como a Escola Parque e o São Bento, no Rio, para fornecer material. É uma das áreas de maior crescimento, principalmente depois que Saraiva e Cultura deixaram um vácuo de mercado. “Conseguimos atender uma demanda que ficou sem ter onde comprar. Herdamos clientela, espaço”, revela Roberto. ●



“É proibido dar bom dia. Se alguém falar, a gente responde. Não tem essa de ‘O que você vai querer hoje?’. Tenho que respeitar o cara que gosta de entrar na livraria e não ser importunado”

ROBERTO GUEDES, SÓCIO DA TRAVESSA



Rui na Muro, sua primeira livraria, em 1975; Primeira livraria da Travessa, inaugurada em Ipanema em 1996



# ONDE TEM claro- TEM DIVERSÃO.

Voe com a GOL pelo Brasil e tenha a Claro net tv para curtir sua programação favorita enquanto viaja.

Sistema GOL Online disponível em 83% da frota

Você merece o novo.



TV AO VIVO A BORDO

claro-



## #NOVAGOL



- 80 CHECK-IN**  
Mais inclusão com o treinamento de cães-guia
- 82 BASTIDORES DA AVIAÇÃO**  
Como acontece a GOL MOSTRA BRASIL
- 86 QUEM FAZ**  
Liberdade para ser a GOL que queremos
- 88 INSTITUTO GOL**  
Apostamos nos Colaboradores para você voar melhor
- 90 NOSSOS SERVIÇOS**  
Descontos e benefícios com a nossa parceira Localiza
- 92 SMILES**  
Aprenda a usar suas milhas para viajar
- 95 GOL ONLINE**  
Internet, filmes e TV. Curta o tempo do seu jeito





## SEJAM TODOS BEM-VINDOS

Acessibilidade é assunto sério e, por isso, recebemos pessoas com deficiência visual e seus cães-guia para um treinamento de emergência no nosso simulador

POR  
Livia Scatena

FOTO BRUNO SANTOS / FOLHAPRESS

Há algumas semanas, a advogada paulistana Thays Martinez participou de um treinamento pioneiro com a gente. Cega desde os 4 anos, ela veio com o seu cão-guia, a labradora Sophie, ao nosso simulador, em São Paulo. Com mais três cachorros além de Sophie – dois deles com seus usuários –, ela vivenciou situações como fumaça na cabine seguida de descida no escorregador de emergência. “Sophie entendeu na mesma hora que deveria pular no meu colo”, conta Thays, que trabalha como relações institucionais da ONG Instituto Magnus, nossa parceira nessa empreitada.

A ação fez parte da nossa preocupação com as questões de acessibilidade e segurança, nosso valor número 1. Nasceu na Gerência Estratégica de Tripulação de Cabine, como uma inquietude de Renata Garcia, comissária de voo e analista de Cabin Standards da GOL, e de Cila Hernandez, gerente da área e também comissária de voo. Durante a conferência da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), no ano passado, foram apresentadas diversas questões referentes à acessibilidade aos participantes e elas perceberam que ninguém sabia qual seria a reação de um cão-guia durante uma emergência aérea. “O que eles fariam? Deixariam seus donos saírem do avião? Saberiam como reagir? Resolvemos ir atrás”, conta.

Renata entrou em contato com o Instituto Magnus, entidade que treina cães e capacita seus usuários da qual Thays faz parte. “Queríamos desenvolver algo especial para pessoas com deficiência, que são um público que precisa ser incluído e com grande potencial de se desenvolver e viajar mais”, diz Renata.

“Quando a GOL nos chamou para participar, conversamos com escolas de fora do país e nenhuma tinha registros de um treinamento como esse”, afirma Murilo Delgado, assistente de relacionamento do Instituto Magnus, que ajudou a organizar o treinamento. A ação foi tão pioneira que levaremos dados referentes a ela na conferência da Iata deste ano. “Ficamos felizes com o resultado do encontro, que reforça nossa preocupação com a segurança e o acolhimento de todos a bordo de nossas aeronaves”, finalizam Cila e Renata.

FALE COM O ESPECIALISTA

## QUÃO SEGURO É O AR QUE RESPIRAMOS A BORDO?

Quem responde é Danilo Andrade, diretor de Segurança Operacional da GOL

Em tempos de Covid-19, as preocupações com a propagação do vírus estão em todas as áreas da sociedade. E no setor aéreo isso não é diferente. Na GOL, entendemos que este é um momento sensível para nossos Clientes e parceiros, mas podemos garantir: o ar que circula em nossas aeronaves é seguro. Durante o voo, além de haver constante entrada de ar fresco e saída de parte do oxigênio já utilizado, uma parcela do ar que circula na cabine de passageiros é aspirada por potentes ventiladores e deslocada para filtros tipo HEPA (traduzida para o português, a sigla significa Filtro de Ar Particulado de Alta Eficiência). Esses filtros são capazes de remover partículas minúsculas que pairam no ar, como poeira, fungos, bactérias e vírus, incluindo o coronavírus. Os filtros HEPA são opcionais. Contudo, há muitos anos já os adotamos como equipamento padrão em 100% de nossa frota. Além disso, os filtros são substituídos em intervalos regulares, de acordo com a recomendação do fabricante. Na GOL, segurança é nosso valor número 1. Por isso, estamos pensando sempre na saúde, tranquilidade e bem-estar de nossos Clientes.



## GALERIA NO AR

Saiba como realizamos a GOL MOSTRA BRASIL, primeira exposição de fotos a bordo no mundo

POR Livia Scatena  
ILUSTRAÇÃO Bel Andrade Lima

### O COMEÇO

Em 2016, começamos a criar um projeto que levasse arte aos aviões. No ano seguinte, em dezembro, tiramos o plano do papel, com a primeira exposição fotográfica a bordo do mundo, a GOL MOSTRA BRASIL. Com essa iniciativa, exibimos toda a nossa brasilidade, promovendo artistas que têm elementos do nosso país como inspiração.

### SELEÇÃO

A sugestão dos fotógrafos e a curadoria das imagens é feita por Esther Constantino, diretora e fundadora do ARTEQUEACONTECE (AQA), plataforma geradora de conteúdo e incubadora de experiências e projetos focados em arte. Uma das missões do AQA é dar espaço a artistas que ainda não tiveram a chance de aparecer para o grande público.

### DURAÇÃO

As exposições ficam seis meses em cartaz. O ARTEQUEACONTECE, em conjunto com a gente, seleciona cerca de 140 fotos por ciclo: 120 vão para cada uma das nossas aeronaves e as outras são distribuídas nos nossos GOL Premium Lounges dos aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, e do Galeão, no Rio de Janeiro.

### PLATAFORMAS

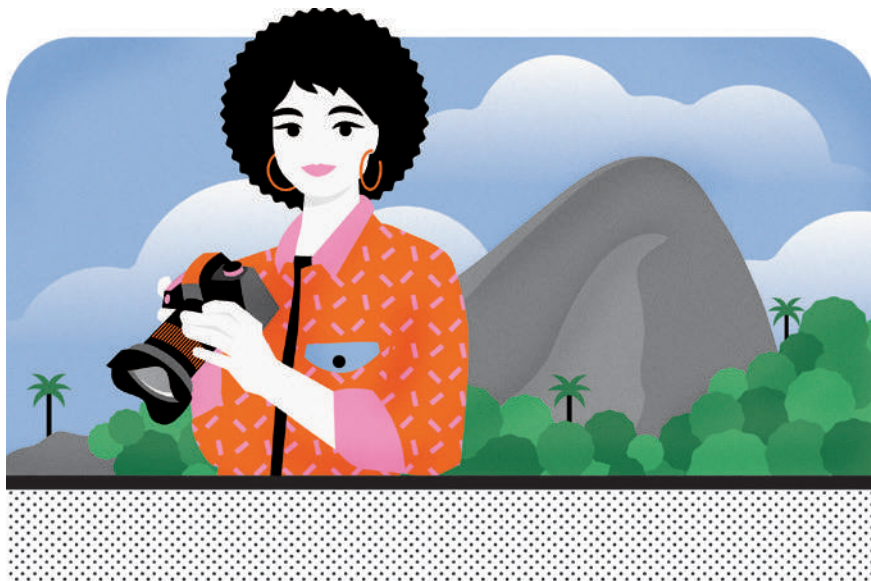
Além das aeronaves e dos GOL Premium Lounges, as fotografias escolhidas podem ser vistas em nossas redes sociais e nas páginas da revista que você tem nas mãos. No site golmostrabrasil.com.br, é possível rastrear nossos voos em tempo real e ver qual foto está exposta em determinado avião naquele horário.

### INSTALAÇÃO

A GOL MOSTRA BRASIL é um projeto do Marketing que conta com total apoio e curadoria do ARTEQUEACONTECE. Para a instalação das fotos e escolha do material para emoldurá-las, de modo que servissem para todos os nossos aviões, contamos também com a expertise dos times de Engenharia de Interiores, Manutenção e Produtos. As fotos são expostas em 58 x 70 cm.







## CURADORIA ESPECIAL

Esther Constantino, diretora e fundadora do ARTEQUEACONTECE, e Naíla Almeida, analista de Marketing da GOL, contam mais sobre a GOL MOSTRA BRASIL

### Como é a escolha do fotógrafo?

O primeiro critério para a escolha do fotógrafo é que ele não esteja inserido diretamente no mercado – que tenha seus trabalhos expostos em galerias, por exemplo. Entendemos que temos que continuar seguindo nossa linha de apoio a artistas que não são reconhecidos pelo grande público, como fazemos desde a primeira edição da mostra. Depois que o tema é escolhido, pesquisamos e selecionamos o artista que melhor contemple a nossa proposta.

### Qual é a importância do projeto para a companhia?

Um dos nossos pilares é a brasilidade: somos, com orgulho, uma empresa brasileira que valoriza o nosso país. Esse projeto foi o primeiro a mostrar, de fato, esse viés para os nossos Clientes.

### Qual é o retorno que os Clientes estão dando?

Em geral, a iniciativa é muito elogiada. Já registramos, inclusive, Clientes que se encantaram com as fotos expostas e quiseram comprá-las. Acredito que esse retorno tenha a ver com a curadoria muito cuidadosa feita na escolha das imagens que serão expostas.

### Quantas exposições a GOL já fez?

Em abril, entra em cartaz a quinta edição da GOL MOSTRA BRASIL. Desta vez, teremos fotos de Silvestre Silva, especialista em captar flores e frutos brasileiros. Vamos mostrar para nossos Clientes espécies pouco conhecidas, como as flores do café e da maçã. As edições anteriores tiveram temas diversos, que acompanhavam as particularidades de cada fotógrafo. O primeiro foi Cássio Vasconcelos, que expôs paisagens aéreas do Brasil; em seguida, entrou em cartaz a mostra de Renato Soares, que captou indígenas de todo o país; Adriano Gambarini veio logo depois com retratos da fauna brasileira; até o mês passado, eram as fotos de Leonardo Finotti, especialista em arquitetura, que estavam em exposição.

Precisando fazer uma  
escala no banheiro?  
Então você vai gostar dessa  
dupla: FreeCô & lenços  
antissépticos FreeWipes.



### A dupla perfeita do nº2 fora de casa.

1. Higienize o assento sanitário com FreeWipes para evitar as bactérias.
2. Antes de usar o vaso, borrife 5x FreeCô na água para bloquear o mau cheiro.
3. Utilize os lenços antissépticos FreeWipes para higienizar as mãos.

Compre já nas melhores farmácias, supermercados, lojas de utilidade, perfumarias e pelo site [www.freeco.com.br](http://www.freeco.com.br)

[f](#) [t](#) [i](#) [g](#) /FreeCoBrasil

[f](#) [i](#) [g](#) /FreeWipesBrasil

freeCô  
Free  
Wipes



## AS MUITAS CARAS DA GOL

Colaboradores contam como seus estilos contribuem para suas identidades dentro do ambiente de trabalho

POR

Livia Scatena



Isadora de Araújo,  
Leonardo Dalecio, David  
de Almeida, Claudia  
Minzon e Rafael Freitas

Diferentes grupos sociais integram nosso time em todas as posições – negros, mulheres, comunidade LGBTQ+, pessoas com deficiência e pessoas com mais de 50 anos. “Somos uma empresa feita por todos e para todos”, afirma Jean Nogueira, diretor-executivo de Gente e Cultura da GOL.

“Ser a primeira para todos é o nosso propósito, e o respeito à individualidade e a rica diversidade da nossa organização sempre foram um pilar fundamental para a GOL”, complementa Jean. Inspirados pelo tema da capa, convidamos alguns Colaboradores para contar como tatuagens, cabelos estilizados, alargadores e unhas coloridas não são mais um tabu em seu dia a dia.

Leonardo Dalecio, coordenador de Atracção e Seleção, Claudia Minzon, gerente de

Rentabilidade, e David de Almeida, Desenvolvedor do Marketing, não precisam se preocupar com suas tatuagens e alargadores. “O trabalho nunca foi uma questão para eu ter ou não tatuagens aparentes, afinal, a GOL tem um ambiente muito receptivo”, explica Claudia.

Já Leonardo Dalecio conta que seus colegas de trabalho descobriram que ele tinha os braços tatuados em uma festa da empresa e se surpreenderam. “Tenho uma posição de gestão, então acabava escondendo minhas tatuagens e meus alargadores”, explica. “Um dia, meu gerente me chamou e disse que eu poderia trabalhar como quisesse, e isso foi importantíssimo para mim. Sigo usando camisas, mas agora dobro os punhos, e assumi de vez meus alargadores.”

Rafael Freitas, analista de Comunicação, e Isadora de Araújo, assistente do setor de Acomodação, também se orgulham de seus estilos. Rafael conta que quando pintou o cabelo sentiu um pouco de receio. “Desde que entrei na GOL, nunca senti que não pudesse me expressar como sou – e isso me deu muita liberdade. Mesmo assim, fiquei preocupado com a recepção na empresa, pois percebia alguns olhares estranhos na rua e em outros ambientes. Sei que ainda é um momento de desconstrução de padrões. Mas na GOL sempre tive muita abertura, recebi muitos elogios e depois até percebi que a tendência de cabelos coloridos aumentou dentro da companhia.”

FOTO JORGE LEPESTEUR

**Pirajá**

CACHAÇA  
**Pirajá**

**A PRAIA CARIOCA MAIS PRÓXIMA DE SÃO PAULO!**  
Pinheiros | Jardins | Itaim | Shopping Eldorado | Shopping Morumbi | Shopping Iguatemi Alphaville

www.piraja.com.br



## DE OLHO NO FUTURO

Ao voar com a gente, você viaja com uma empresa comprometida com o desenvolvimento de seus Colaboradores

POR  
Livia Scatena



Em 2011, um projeto do Instituto GOL para preparar adolescentes para o mercado de trabalho levou um grupo de jovens à GOL Aerotech, nosso centro de manutenção em Confins (MG). A GOL capitaneou essa iniciativa e identificou, entre os talentos, Camila Ferreira, hoje nossa Colaboradora.

“Na época, selecionamos uma turma de 30 jovens entre 144 inscritos, todos estudantes dos 2º e 3º anos do ensino médio de Confins e Lagoa Santa, e oferecemos um curso preparatório, que ensinava noções de aerodinâmica, inglês e matemática e dava dicas sobre como montar um currículo”, conta Ke-

nia Rocha, instrutora de treinamento da GOL Aerotech – para entrar, o instituto exigia um aproveitamento de 70% na escola.

Depois da conclusão do curso, alguns dos alunos foram chamados para preencher vagas de aprendizes no nosso hangar, e Camila foi uma das selecionadas. Quando ainda estava no ensino médio, ela não imaginava que seguiria carreira em uma área predominantemente masculina. “São só quatro mulheres no meu setor. Trabalho há quatro anos na GOL Aerotech, cuidando das partes elétricas e eletrônicas das aeronaves”, diz ela, que passou dois

anos como aprendiz até ser promovida (o que já aconteceu duas vezes).

Camila, que tem hoje 26 anos, conta que não tinha noção do que era aviação, mas se apaixonou. “É uma área muito interessante, que me fez crescer na GOL.” Para Kenia, a profissional é um exemplo. “A Camila é muito dedicada. Ela está cursando engenharia, percebo que terá um futuro bacana. É uma satisfação saber que pude fazer a diferença quando vejo os frutos que colhemos com essa iniciativa do Instituto GOL”, reflete Kenia. São iniciativas como essa do Instituto que mostram nosso compromisso com o desenvolvimento dos nossos Colaboradores e das Comunidades em que atuamos.

FOTO DIVULGAÇÃO

## SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS PARA OTIMIZAR SEU NEGÓCIO

A Nacional Gás é uma das maiores distribuidoras de **GLP** no Brasil e promove a **conversão energética** que garante melhor desempenho para os clientes.

Quem opta por esse tipo de energia usufrui de uma gama de benefícios, entre eles o controle da temperatura, a baixa emissão de poluentes e o fácil armazenamento.

Sempre prezando por conforto e segurança, a Nacional Gás realiza um estudo térmico nas empresas que escolhem o **GLP** e desenvolve soluções específicas para otimizar a energia e reduzir os gastos no processo.

### ALTO PODER ENERGÉTICO TORNA O GLP UMA FONTE DE ENERGIA IDEAL PARA:

- ▶ Backup de gás natural
- ▶ Geração de energia
- ▶ Processos de fundição e moldagem
- ▶ Processos de secagem e *spray dryer*
- ▶ Processos de tratamento térmico
- ▶ Processos de corte
- ▶ Sistema de refrigeração



0800 702 1200 • [www.nacionalgas.com.br](http://www.nacionalgas.com.br)



/sounacionalgas



@sounacionalgas



Nacional Gás

# NACIONALGÁS





## PELO AR E DE CARRO TAMBÉM

Parceria da GOL com a Localiza Hertz oferece vantagens aos nossos Clientes

POR  
Livia Scatena



Os nossos Clientes têm benefícios até mesmo quando precisam se movimentar por terra. Graças à nossa parceria com a Localiza Hertz, quem reserva um carro em nosso site, aplicativo ou televidas consegue alugar um modelo básico e garantir um upgrade quando chegar à loja para retirá-lo e, de quebra, acumular milhas Smiles.

“São muitas as vantagens para quem voa conosco e precisa de um carro para se locomover quando chegar ao destino. A Localiza Hertz é líder de mercado e possibilita atendimento rápido em todo o país”, diz Michele Gavassi, analista de Produtos da GOL. “Dentre os benefícios em alugar um carro no site da GOL, temos a diária estendida, com quatro horas a mais para a devolução do veículo, pagamento feito só na retirada e em até dez vezes sem juros, além de, claro, uma tarifa especial e direito a um upgrade para um carro de categoria superior”, explica.

Além disso, mesmo nossos clientes que não forem viajar de avião e precisarem de um carro na cidade onde moram, podem reservá-lo em nossos canais e acumular milhas Smiles.

CENTRAL DE VENDAS GOL 0300-1152121

SAC GOL 0800-7040465

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE AUDITIVO 0800-7090466

CLIENTES ARGENTINA 0810-2663131

CLIENTES EUA E CANADÁ +1 855 862 9190

PAÍSES EM QUE AS PARCEIRAS OPERAM +55 11 5504-4410

GOLLOG 0300-1465564

SITE [VOEGOL.COM.BR](http://VOEGOL.COM.BR)

LOJAS E QUIOSQUES [BIT.LY/GOLPONTO](http://BIT.LY/GOLPONTO)

TWITTER [@VOEGOLATENDE](https://twitter.com/VOEGOLATENDE)

SMILES (OURO E DIAMANTE) 0300-1157007

SMILES (SMILES E PRATA) 0300-1157001

CARROS (INTERNACIONAL) [CARROS.VOEGOL.COM.BR](http://CARROS.VOEGOL.COM.BR)

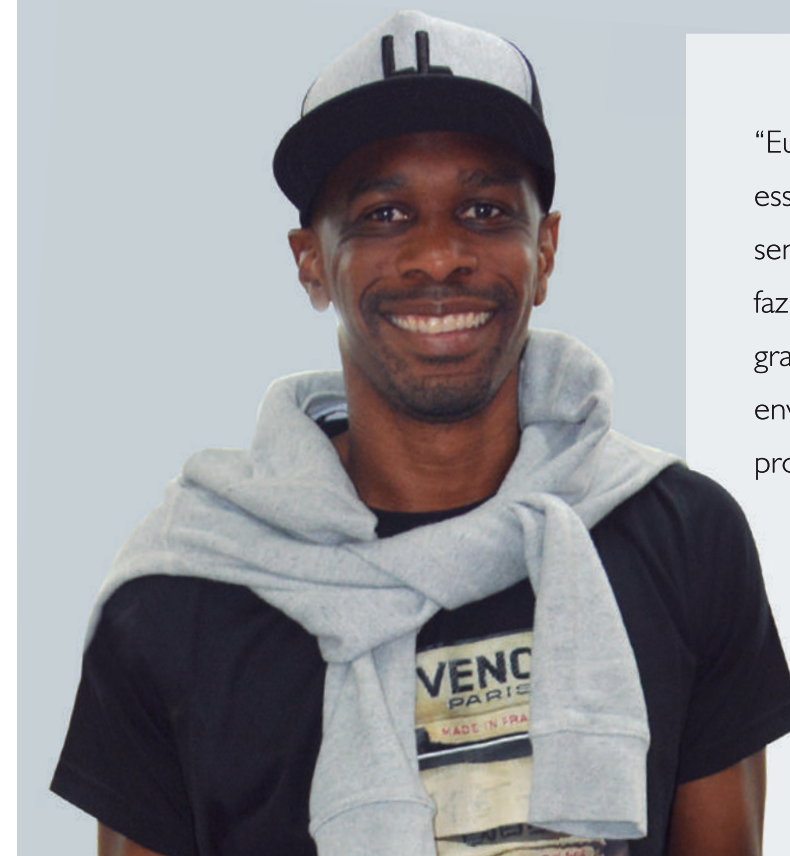
SEGURO E CARROS (DOMÉSTICO) [VOEGOL.COM.BR/MINHAS\\_RESERVAS](http://VOEGOL.COM.BR/MINHAS_RESERVAS)

HOSPEDAGEM [HOTEIS.VOEGOL.COM.BR](http://HOTEIS.VOEGOL.COM.BR)

VOEBIZ [VOEBIZ.COM.BR](http://VOEBIZ.COM.BR)

CONFIRA NOSSAS OPÇÕES DE TARIFA EM [VOEGOL.COM.BR](http://VOEGOL.COM.BR) E CONHEÇA AS AGÊNCIAS DE VIAGEM FILIADAS À ABAV EM [BIT.LY/GOLABAV](http://BIT.LY/GOLABAV)

FOTO DIVULGAÇÃO LOCALIZA



“Eu já apoiava o Hospital, mas quando você tem esse envolvimento de vir visitar e ver o que está sendo feito com o dinheiro que está doando, faz toda a diferença. Senti uma emoção muito grande de ver de perto a quantidade de pessoas envolvidas, de grandes corações envolvidos no propósito da cura destas crianças.”

## Juan Silveira dos Santos

Atleta / Ex-jogador de futebol  
Doador PF desde 2015



A renúncia fiscal é uma oportunidade de direcionar seu Imposto de Renda, de forma fácil e sem custos, para projetos sociais, beneficiando os milhares de pequenos pacientes atendidos por ano no Pequeno Príncipe, o maior hospital pediátrico do Brasil.

Apenas 1,7% do potencial de doação dos brasileiros foi destinado para instituições filantrópicas. Isso significa que quase R\$ 7 bilhões deixaram, por exemplo, de impactar o cenário da saúde no Brasil\*.

Caso sua declaração seja feita por formulário completo, basta seguir o passo a passo indicado ao lado para fazer a sua doação:

\* Grandes números – Receita Federal 2017

Entre em contato conosco e ajude a mudar essa realidade:

41 2108.3886 11 98672.4804  
[doepequenoprincipe.org.br](http://doepequenoprincipe.org.br)

Após o preenchimento da declaração, no campo “Fichas da Declaração”, escolha a opção “Doações diretamente na declaração”. Clique em “Novo”, escolha o “Fundo Municipal”; em UF, selecione “PR – Paraná”; e em Município, “Curitiba”. Na sequência, digite o valor calculado pelo programa da Receita Federal.

O programa emitirá um DARF de doação que deve ser pago até o dia 30 de abril. Para que a doação seja dirigida ao Hospital Pequeno Príncipe, é necessário o envio do comprovante de pagamento do DARF para o e-mail [doepequenoprincipe@hpp.org.br](mailto:doepequenoprincipe@hpp.org.br)





# BÊ-A-BÁ DO RESGATE

Saiba como usar suas milhas acumuladas para viajar

TEXTO Livia Scatena FOTO Rafael Motta

O principal objetivo de quem acumula milhas é usá-las para viajar. Para isso, é importante conhecer algumas dicas de como resgatar bilhetes aéreos. Não importa o seu perfil de viajante ou seu tipo de viagem, seja um fim de semana a lazer ou de férias, o universo das milhas oferece diversas possibilidades. Com a Smiles, por exemplo, você

voa com mais de 45 companhias aéreas parceiras para mais de mil destinos. Para tirar máximo proveito das suas milhas, acompanhe o valor dos bilhetes no site do seu programa e fique de olho em promoções. Saiba, também que datas sazonais, férias escolares, feriados e grandes eventos inteferem no valor das passagens.



Smiles. O programa de fidelidade da  
Companhias aéreas parceiras



Por isso, se for possível escolher a data do seu voo, procure passagens fora de temporadas e feriados. Seja qual for seu objetivo de viagem, o melhor é ir acumulando milhas no seu programa de fidelidade para regastar sua passagem no momento ideal para você. É o que faz o auditor Renato Jusan Fernandes (à esq.), 49 anos, que, com suas milhas acumuladas, resgatou duas viagens para sua família: uma para Santiago, no Chile, e outra para Mendoza, na Argentina. Cliente Smiles Diamante, ele também utiliza suas milhas para visitar a família – Renato trabalha em Belo Horizonte e, aos fins de semana, viaja para ver a esposa e o filho no Rio de Janeiro. “Eu vivo nesse trecho, então, acabo utilizando muitas milhas com a GOL”, conta. “Faço questão de estar sempre presente com minha mulher e meu filho.” Por viajar com frequência, Renato costuma ter as milhas necessárias para voar, mas, para quem não tem, uma opção é combinar milhas e dinheiro. Na Smiles, você conta com o Smiles & Money, uma opção fácil e rápida para quem quer completar o valor do bilhete. Se, por exemplo, a passagem custar 10 mil milhas e você tiver apenas 7 mil, pode completar pagando o que falta em dinheiro. O melhor é pesquisar quanto a passagem que você procura custaria se fosse paga apenas em dinheiro e o valor total dela em milhas. E, assim, entender quanto custará a combinação entre milhas e dinheiro e considerar se vale a pena. Para finalizar, a Smiles tem mais uma dica para você: o Radar Smiles, uma funcionalidade do aplicativo da Smiles que permite que você acompanhe, diariamente, tarifas de voos que você escolher. Com ele, você configura as datas da viagem desejada, o destino e o número de passageiros. Aí é só esperar: você receberá alertas pelo app da Smiles quando as tarifas do voo para o seu destino escolhido baixarem. E não esqueça: com suas milhas Smiles, você aproveita outras formas de resgate, como taxa de embarque, assento GOL+ Conforto, seguro-viagem e bagagem extra. Gostou? Encontre ainda mais dicas para resgatar no quadro Quem Quer Ser Um Milheiro?, do canal Te Levo de Milhas, no YouTube. (youtube.com/televodemilhas).

## GANHE SEMPRE

Voar com a GOL rende milhas resgatáveis para o Cliente Smiles. Basta adicionar seu número na compra ou no check-in. Cada real gasto em voos domésticos rende 3 milhas na tarifa Max, 2 na Plus, 1 na Light e 1 na Promo. Já em voos internacionais, o acúmulo é pela distância – o mínimo é de 1.000 milhas. Além das diferenças entre tarifas, as formas de acumular dependem da categoria. Veja o que elas oferecem:

### CATEGORIA SMILES

- Acumula milhas resgatáveis de acordo com a tarifa escolhida
- Validade das milhas resgatáveis: 6 anos para as acumuladas em voos GOL e 3 anos para as demais\*



### CATEGORIA PRATA

- Acumula 25% mais milhas resgatáveis sobre o valor da tarifa escolhida
- Validade das milhas resgatáveis: 6 anos para as acumuladas em voos GOL e 3 anos para as demais\*



### CATEGORIA OURO

- Acumula 50% mais milhas resgatáveis sobre o valor da tarifa escolhida
- Validade das milhas resgatáveis: 8 anos para as acumuladas em voos GOL e 4 anos para as demais\*
- Acúmulo mínimo de 500 milhas nas viagens com a GOL



### CATEGORIA DIAMANTE

- Acumula 100% mais milhas resgatáveis sobre o valor da tarifa escolhida
- Validade das milhas resgatáveis: 20 anos para as acumuladas em voos GOL e 10 anos para as demais\*
- Acúmulo mínimo de 1.000 milhas nas viagens com a GOL



Há também o acúmulo de trechos e milhas qualificáveis, que ajudam a subir de categoria. Cada parceira tem suas regras. Confira no site smiles.com.br \*A partir da data de acúmulo, exceto para milha bônus





# AQUI TEM COMIDA DE VERDADE



**SB**  
STEAK



## INTERNET NO VOO

Com o GOL Online, presente em 100% da nossa frota, você acessa a internet durante a viagem

### BEM-VINDO

Veja **como se conectar** no cartão de instruções no bolsão à frente ou habilite o wi-fi, conecte-se à rede "gogoinflight" e mire a câmera do celular para o QR Code abaixo

### NA MÃO

O **acesso** pode ser feito a partir de qualquer smartphone, tablet ou computador portátil

### OPÇÕES

Há pacotes para todos: para quem quer apenas conversar em **aplicativos de mensagem** e também para quem quer uma navegação mais completa, com acesso a sites de streaming, por exemplo

### ESCOLHA

Os **pacotes de internet** estão disponíveis por valores a partir de R\$ 10

### BATERIA

Os assentos são equipados com **tomadas para recarregar** seu dispositivo







# CONTEÚDO GRATUITO

Além de acessar a internet, com o GOL Online você tem programação de entretenimento

**COMPLETO**  
Na **TV ao Vivo**, você assiste à programação dos canais Globo, GloboNews, Gloob, GNT, Multishow e Canal OFF

**CATEGORIAS**  
Oferecemos quase cem **filmes e séries** para você aproveitar o voo da melhor maneira

**MÚSICA**  
Você também pode escolher uma das nossas **cinco playlists** dentro da programação Viajando pelo Brasil

**MEDITAÇÃO**  
Quer aprender a meditar? Confira no **GOL Online** conteúdos exclusivos para relaxar em parceria com a Positiv

**LOCALIZAÇÃO**  
Com o **Moving Map**, você acompanha em tempo real cada quilômetro da sua viagem

## FILMES

*Títulos recém-chegados a nossa programação*



**CORINGA**  
COMEDIANTE À MARGEM DA SOCIEDADE ENLOQUECE E SE TRANSFORMA EM CRIMINOSO



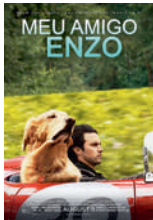
**FORD VS FERRARI**  
A EQUIPE E A CRIAÇÃO DO CARRO QUE DERROTOU A FERRARI



**O EXTERMINADOR DO FUTURO: DESTINO SOMBRIO**  
UM TRIO CONTRA UM VILÃO QUE VIAJA NO TEMPO



**O AMOR DÁ TRABALHO**  
PARA IR PARA O CÉU, HOMEM PRECISA FAZER UMA BOA AÇÃO APÓS MORRER



**MEU AMIGO ENZO**  
O OLHAR DE UM CACHORRO SOBRE O QUE É SER HUMANO



**HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE: PARTE 1**  
HARRY PRECISA DESTRUIR OS HORCRUXES

## SÉRIES

*Os melhores seriados estão no nosso conteúdo*



**CHERNOBYL**  
OS EVENTOS EM TORNO DO ACIDENTE NUCLEAR NA UCRÂNIA, EM 1986



**GLOBO REPÓRTER**  
EPISÓDIO ABORDA OS 90 ANOS DE FERNANDA MONTENEGRO



**O MELHOR DA ESCOLINHA**  
MELHORES MOMENTOS DA SALA DO PROFESSOR RAIMUNDO



**THE BIG BANG THEORY**  
AMIGOS QUE ENTENDEM DE FÍSICA, MAS QUASE NADA DA VIDA

## É GOL

*Novo podcast para quem gosta de duas paixões nacionais*

**SONZÊRA FC**  
JORNALISTAS E MÚSICOS FALAM DE FUTEBOL E ROCK EM TIMES COMO FLAMENGO E CORINTHIANS

## TV AO VIVO

*Os seus programas preferidos em tempo real*



**ENCONTRO COM FÁTIMA BERNARDES (GLOBO)**  
ENTREVISTAS E VARIEDADES COM A JORNALISTA



**CHEGADAS E PARTIDAS (GNT)**  
ASTRID FONTENELLE LEVANTA BOAS HISTÓRIAS NOS AEROPORTOS



**ESCOLA DE GÊNIOS (GLOOB)**  
AVENTURAS DE UMA TURMA EM UM LUGAR ONDE SER DIFERENTE É O NORMAL



**O DONO DO LAR (MULTISHOW)**  
AMÉRICO CUIDA DA CASA ENQUANTO A MULHER TEM UM EMPREGO FIXO



**LUAN OLIVEIRA: ALÉM DO SKATE (CANAL OFF)**  
O DIA A DIA DO MELHOR SKATISTA DE STREET DO BRASIL



**EM FOCO COM ANDRÉIA SADI (GLOBONEWS)**  
A REPÓRTER ENTREVISTA QUEM ESTÁ NO CENTRO DO PODER



## PERFEITAMENTE NORMAL

*Maureen Miranda, atriz da novela Amor de mãe, da Globo, indica uma série do nosso catálogo*

“O fim da série *Os normais* foi uma grande perda para a telenovela brasileira. Nenhuma produção que surgiu depois chegou aos pés dela. O tom tragicômico do programa era demais, e quem estava na mesma faixa etária dos personagens principais não tinha como não se identificar. Era o retrato ácido e inteligente do cotidiano de um casal que era normal demais, mesmo nas situações mais absurdas. Apesar de serem de classe média, Rui e Vani espelhavam todos os extratos sociais com suas histórias de traição, trambiques e mentirinhas para se dar bem. Achava ótimo ver, também, a Fernanda Torres sempre de lingerie em cena, porque ela fugia dos padrões vigentes – é uma mulher normal, perfeita para o papel.”





## NA TERRA DELE

Por pouco, Monja Coen não ficou sem o Buda de madeira que viu na Índia

POR  
Rodrigo Grilo

FOTO  
Nino Andrés

“Estava muito triste com a morte do meu pai e um amigo me propôs uma viagem à Índia. Era 2010 e, chegando lá, fui a Bodh Gaya. Naquela cidade, encontrei a árvore Bodhi. Foi debaixo dela que, por volta dos anos 500 a.C., Buda viveu o episódio de expansão de sua consciência. Aos pés dela, também meditei. Logo depois, entrei em uma loja de souvenir e vi essa imagem de Buda. Ela custava US\$ 300 e, segundo o vendedor, fora esculpida na madeira da mesma árvore Bodhi. Como eu só tinha US\$ 50, agradeci e segui meu rumo. Minutos depois, o vendedor veio em minha direção, gritando: ‘Vendo por US\$ 50’. Foi surreal. A imagem de Buda, hoje, se destaca no altar da nossa comunidade, porque é feita de um material diferente das outras, pintadas ou douradas.”



SHOP ONLINE

[vilaromana.com.br](http://vilaromana.com.br)

f @vilaromanaoficial

VILA ROMANA®



# VICTOR HUGO

A&T / BR



#VICTORHUGOWINTER2020

SANNA BACKSTROM

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR - AEROPORTO DE CONGONHAS - CURITIBA - PORTO ALEGRE - BRASÍLIA - BELO HORIZONTE - FORTALEZA - CUIABÁ - SÃO LUIS - VITÓRIA - MANAUS - BELÉM  
GOIÂNIA - FLORIANÓPOLIS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - CAMPINAS - SOROCABA - RIBEIRÃO PRETO - MAIA GUARULHOS - TAMBORÉ BARUERI - PIRACICABA - SANTO ANDRÉ  
MOGI DAS CRUZES - SÃO CAETANO DO SUL - SANTOS - BAURU - JUNDIAÍ - UBERLÂNDIA - CAMPO GRANDE - CAXIAS DO SUL - TERESINA - MARINGÁ - LONDRINA - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BLUMENAU - FOZ DO IGUAÇU

BACKPACK LADY LINK 2K MX NUG / OCRE - 10 X R\$ 315,00 OU À VISTA R\$ 3.150,00. • SCARF 60X60 OCRE - 3 X R\$ 106,00 OU À VISTA R\$ 318,00.

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 18/05/2020 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES (PREVALECENDO O QUE OCORRER PRIMEIRO).

WWW.VICTORHUGO.COM.BR

OFICIAL\_VICTORHUGO

@VICTORHUGO\_OFICIAL